

CARTILHA

APRESENTAÇÃO DO PLANO

Ações práticas e objetivas para minimizar ou até mesmo eliminar riscos de alagamentos, inundações e deslizamentos em áreas de ocupação precária na cidade de São Paulo. Este é o objetivo principal do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), que é um instrumento de planejamento de combate aos efeitos negativos das mudanças climáticas e dos desastres naturais.

O estudo também tem como meta propor uma mudança de olhar sobre o território paulistano, buscando intervenções em áreas para desenvolvimento de projetos de curto, médio e longo prazos. Desta forma, busca-se apontar qual a melhor técnica possível para cada intervenção.

Os custos de cada ação e intervenção – desde projetos, desapropriações de casas em situação irregular, requalificação de áreas, entre outras iniciativas – também aparecem detalhados no estudo.

O plano também faz um diagnóstico da situação atual da cidade, por meio do levantamento de dados, projetos e informações sobre as 785 áreas de risco que a Defesa Civil tem mapeadas em seu cadastro, em diversas regiões.

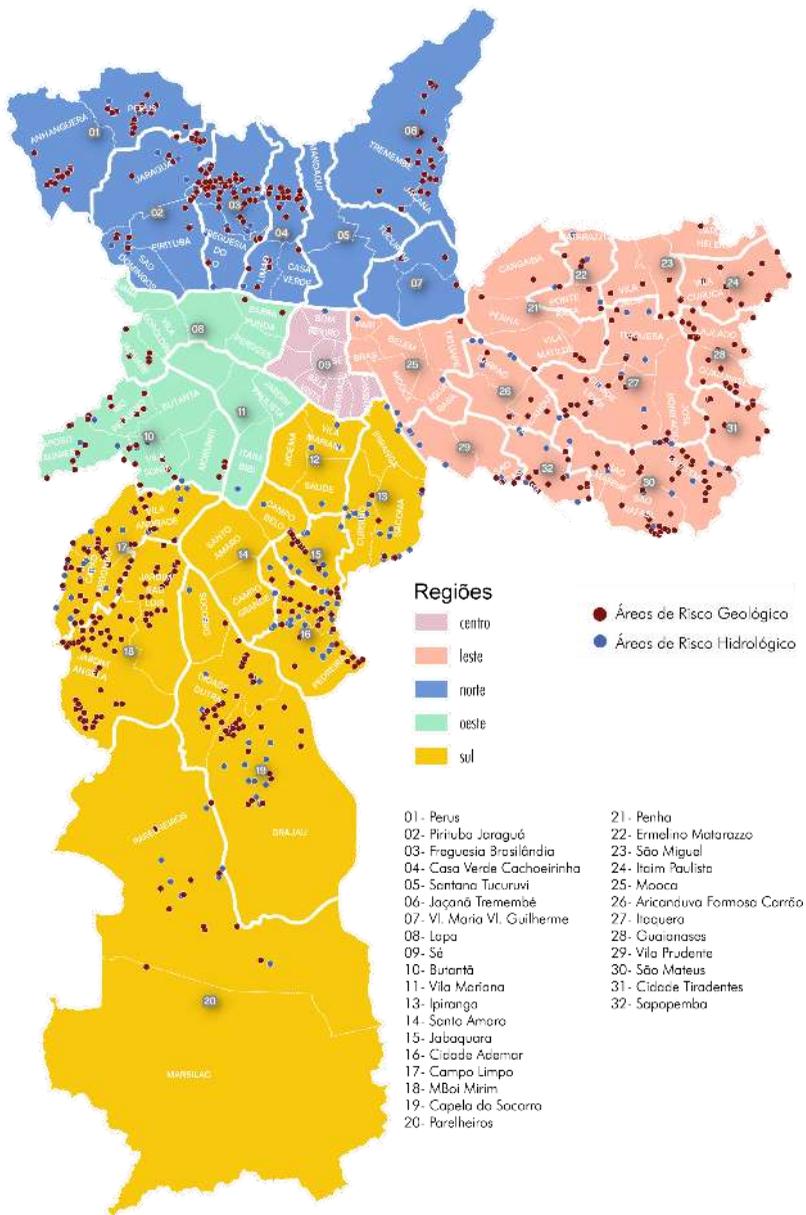
Dessas áreas, conforme o PMRR, 68% apresentam riscos geológicos (deslizamentos de encostas e solapamentos), 13% oferecem riscos hidrológicos (alagamentos e inundações) e outros 19% têm, simultaneamente, riscos geológicos e hidrológicos.

Ainda de acordo com o estudo, as áreas de risco ocupam 19,1 km² do município, o que representa 1,2% de todo o território, que é de 1.520 km². Cerca de 90% dessas áreas de risco estão sujeitas a

deslizamentos, enquanto os outros 10% oferecem riscos de alagamentos e inundações.

Nessas áreas, há pouco mais de 21 mil lotes de terra, sendo que 19.926 deles possuem algum tipo de proprietário nos sistemas oficiais da Prefeitura.

O PMRR analisa também a quantidade de moradias localizadas em áreas classificadas como de “alto risco” e “muito alto risco”. A conclusão é que 51% dos imóveis estão expostos a riscos geológicos (cerca de 32 mil unidades), 9% a riscos hidrológicos (6 mil unidades) e 40% a ambos os riscos (26 mil unidades).



Divisão da cidade em Subprefeituras e as áreas de risco

SUBPREFEITURAS**785 áreas**

NOME	População (2022)	área de risco (2022)
Aricanduva – Formosa - Carrão	268.218	1.838
Butantã	466.719	36.635
Campo Limpo	675.370	61.294
Capela do Socorro	605.595	32.505
Casa Verde - Cachoeirinha	308.008	12.848
Cidade Ademar	414.809	26.291
Cidade Tiradentes	194.280	7.744
Ermelino Matarazzo	202.374	6.972
Freguesia - Brasilândia	379.493	25.867
Guaianases	273.044	7.643
Ipiranga	480.385	9.860
Itaim Paulista	345.447	10.139
Itaquera	549.323	27.318
Jabaquara	214.700	10.500
Jaçanã - Tremembé	284.229	25.106
Lapa	339.243	12.512
M'Boi Mirim	576.311	62.961
Mooca	377.484	1.488
Parelheiros	164.872	5.609
Penha	471.637	7.315
Perus	163.359	22.547
Pinheiros	285.391	25
Pirituba - Jaraguá	478.808	28.915
Santana - Tucuruvi	319.320	117
Santo Amaro	271.757	611
São Mateus	453.971	23.148
São Miguel	345.769	3.886
Sapopemba	266.611	11.079
Sé	424.153	-
Vila Mariana	337.944	258
Vila Maria-Vila Guilherme	276.141	1.482
Vila Prudente	243.534	6.483

IMPORTANCIA DO PMRR

O PMRR nasce da necessidade da Prefeitura do Município de São Paulo , criar estratégias para desenvolver e implementar ações capazes de mitigar, e até mesmo eliminar, os riscos nas áreas de ocupação precária, que estão mais sujeitas à ocorrência de desastres naturais, principalmente, em decorrência de fortes chuvas.

Por isso, a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) buscou, primeiramente, compreender a realidade das principais áreas de risco da cidade, tanto do ponto de vista administrativo, quanto do social.

Esse plano de análise e observação técnica permitiu ao grupo de trabalho elaborar estratégias distintas de engenharia, que respeitam as especificidades de cada bairro, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos moradores e aumentar a segurança desses locais com relação aos desastres naturais.

BASE LEGAL

No âmbito Municipal, o tema da **Redução de Riscos** passou a ser regulamentado por meio da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, que aprovou o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE), o qual, em referência específica ao Plano Municipal de Redução de Riscos estabelece que a Administração Pública Municipal procederá à elaboração e respectiva publicação do PMRR, de forma integrativa ao Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Relação dos incisos e suas correlações a administração municipal (Fonte: PMRR)

Artigo 300	Conteúdo	Unidade Administrativa Responsável
Inciso I	<i>Análise, caracterização e dimensionamento das áreas de risco de inundação, deslizamento e solapamento, classificadas segundo tipo e grau de risco;</i>	Defesa civil, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas e Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas
Inciso II	<i>Análise, quantificação e caracterização das famílias moradoras das áreas de risco mencionadas no inciso anterior, segundo perfis demográficos, socioeconômicos e habitacionais, entre outros aspectos;</i>	Secretaria Municipal de Habitação, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Inciso III	<i>Estratégias de articulação com a implementação do Plano Municipal de Habitação, principalmente em relação à regularização urbanística, jurídica, fundiária e ambiental de assentamentos precários e irregulares;</i>	Procuradoria Geral do Município, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, Secretaria Municipal de Habitação
Inciso IV	<i>Estratégias de articulação com a implementação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;</i>	Secretaria Municipal das Subprefeituras (em especial a SELIMP), SP Regula, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente
Inciso V	<i>Definição das ações e intervenções necessárias para a implantação de obras estruturais de redução de riscos e adoção de medidas de segurança e proteção, com fixação de prioridades, prazos e estimativas de custos e recursos necessários;</i>	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, Secretaria Municipal das Subprefeituras
Inciso VI	<i>Definição de estratégias para realização de realocações preventivas de moradores de áreas de risco, quando esta for a alternativa única ou mais eficaz para a garantia das condições de segurança dos moradores, de acordo com critérios técnicos objetivos e reconhecidos e procedimentos justos e democráticos.</i>	Secretaria Municipal de Habitação, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria de Governo Municipal

A gestão de riscos tem claro protagonismo da Defesa Civil, no entanto, é imprescindível a interação coordenada dos Órgãos da Administração Pública do Município de São Paulo

SITUAÇÃO ATUAL DAS ÁREAS DE RISCO

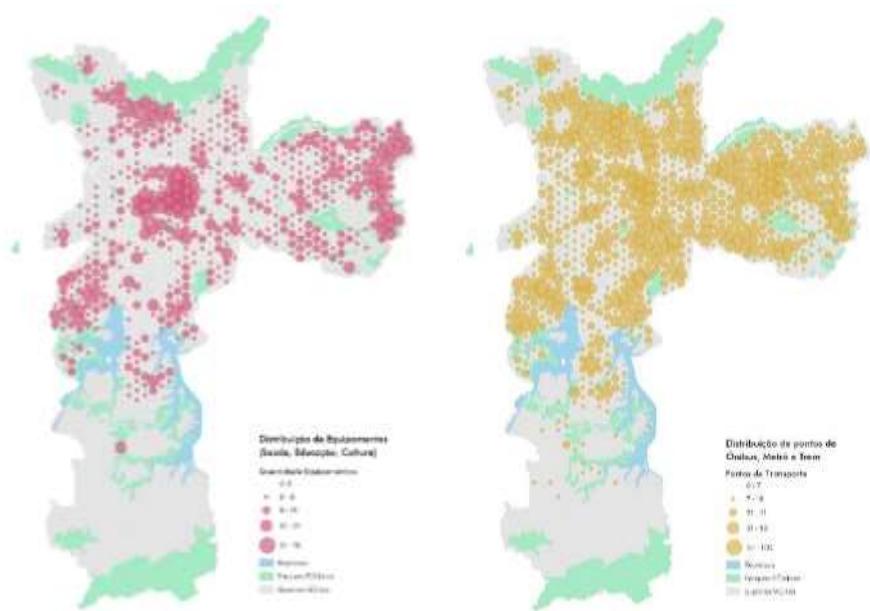
A história mostra que a cidade cresceu e a urbanização enfrenta desafios tão vultosos quanto os números que a caracterizam. Embora o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município de São Paulo seja considerado muito alto (0,805) – 14º maior do estado de São Paulo e o 28º do Brasil – tem-se uma distribuição heterogênea. Os distritos mais centrais, em geral, apresentam um índice superior a 0,9. Contudo, à medida que se distancia do centro da cidade e se avança para as regiões mais periféricas (franjas da cidade), há uma redução gradual do indicador, chegando perto de 0,7.

A diferença social entre as regiões centrais e os extremos da cidade se deve, principalmente, a questões históricas, uma vez que os maiores investimentos de infraestrutura urbana foram concentrados nas áreas próximas aos rios Pinheiros, Tietê e Tamanduateí.

OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

A ocupação de áreas mais longínquas do centro do município de São Paulo ocorreu de forma desordenada e em sua grande parte, de forma irregular em terras com baixo valor ou que não possuíam um “proprietário visível”. As características físicas e ambientais dessas áreas, relacionadas a fatores geológicos e hidrológicos é inadequada para a ocupação humana de forma densa, colocando em risco quem mora nelas.

Há ainda a carência de infraestrutura mínima: ruas inadequadas, precariedade de saneamento e abastecimento de água e coleta de resíduos sólidos insuficientes. Soma-se a esses pontos as distâncias de equipamentos de educação, saúde, postos de trabalho e locais de lazer como pode ser conferido nos dois mapas abaixo.



Distribuição de equipamentos públicos

Distribuição de transporte no município

ASSENTAMENTOS NAS CIDADES

As favelas e loteamentos irregulares podem ser classificados de três maneiras:

Consolidados: são assentamentos já dotados de infraestrutura urbana básica, mas que apresentam irregularidade fundiária e podem apresentar demandas por ações sociais, implantação de

equipamentos, serviços públicos e melhorias habitacionais (reforma da moradia).

Consolidáveis: são assentamentos que apresentam condições favoráveis de manutenção total ou parcial da população no local, por meio de intervenção urbanística e recuperação ambiental, com implantação de infraestrutura completa, abertura ou adequação de sistema viário, regularização fundiária, execução de obras de consolidação geotécnica, construção de equipamentos sociais e promoção de melhorias habitacionais.

Não consolidáveis: são assentamentos cujas características físicas e ambientais dos terrenos onde se situam não possibilitam a ocupação para moradia, recomendando-se a remoção total dos domicílios ali situados. Ou ainda no caso de terrenos que possuem restrições legais à ocupação, tornando-se áreas impróprias para a consolidação das habitações, como alças viárias, baixos de viaduto, ou de linhas de alta tensão.

A classificação sinaliza formas de atuar nas áreas de risco geológico e hidrológico: quando é possível mitigar os riscos aos quais os moradores estão expostos, é uma área consolidável. No entanto, quando não é possível mitigar os riscos, enquadra-se como não consolidável, e o que cabe aos seus moradores é a remoção.

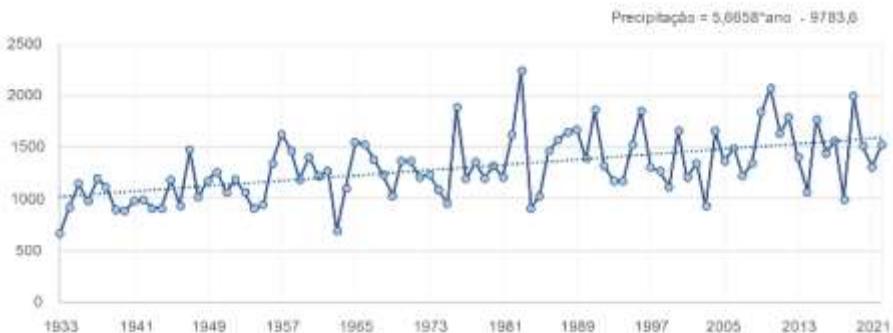
FATORES DE RISCO

Chuvas e Hidrodinâmica

A precipitação é um elemento particularmente importante e variável no tempo e espaço, cuja ocorrência de eventos extremos tem potencial de provocar impactos significativos à população,

ocasionando alagamentos, transbordamento de rios e córregos, inundações e deslizamentos de terras.

Dados históricos mostram que o volume total de chuvas que caem sobre a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) vem aumentando gradualmente nos últimos 80 anos: da faixa de 1.000 a 1.500 mm/ano nas décadas de 1940 e 1960, para 1.500 a 2.000 mm/ano, nos últimos 20 anos.

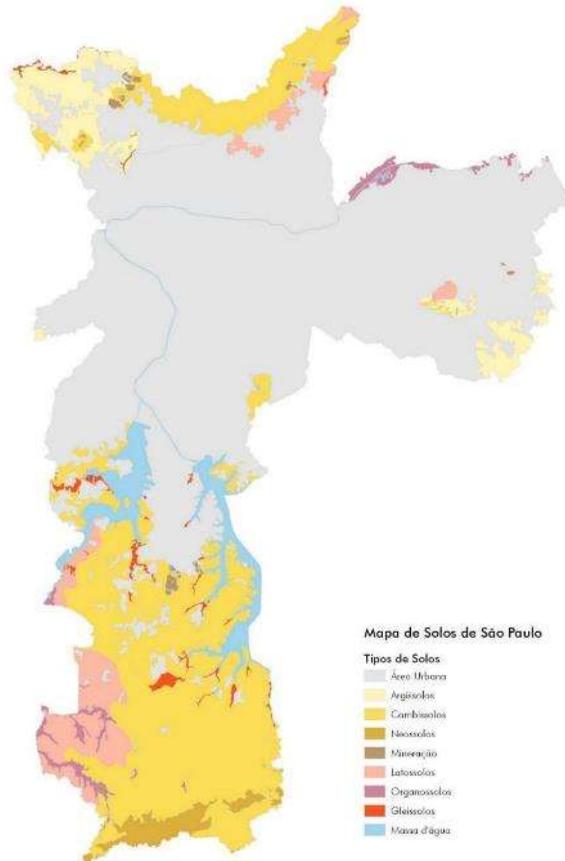


Evolução do Volume de Chuvas mensurado pelo IAG ao longo dos anos na estação meteorológica da USP. Fonte: IAG (2024)¹

Geologia

O processo de formação geológica da área onde está localizado o Município apresenta uma menor declividade na sua região central, representando um maior risco de alagamento e inundações. Já nas extremidades onde as declividades são maiores, ocorre um maior risco de deslizamento de taludes.

¹ Boletim Climatológico Anual da Estação Meteorológica do IAG/USP/ Seção Técnica de Serviços Meteorológicos – Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo – v 25, 2022 – São Paulo: IAG/USP, 2024. ISSN 1415-4374



Pontos representativos dos setores de risco geológico em mapa de solos

A figura mostra um maior risco de deslizamento nas áreas mais periféricas da cidade.

Resíduos sólidos

O despejo irregular de lixo e a inexistência de coleta estruturada faz com que sejam potencializados os riscos decorrentes de chuvas intensas. Nas visitas de campo realizadas para o desenvolvimento do PMRR, foi constatada a existência de pontos despejo irregular de

lixo e esgoto em muitas áreas de risco do Município, como pode ser visto no mapa.

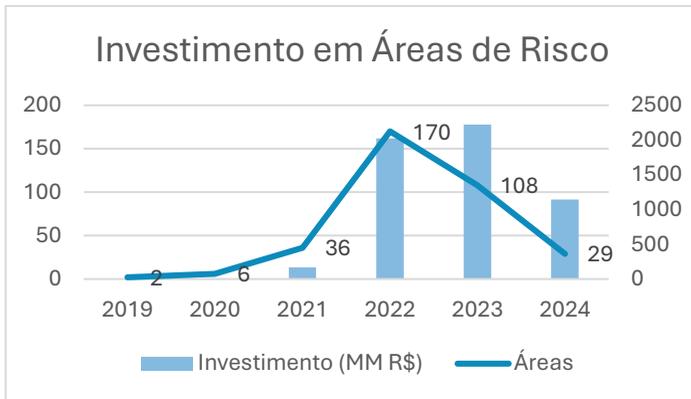


Locais conhecidos de disposição irregular de lixo e esgoto

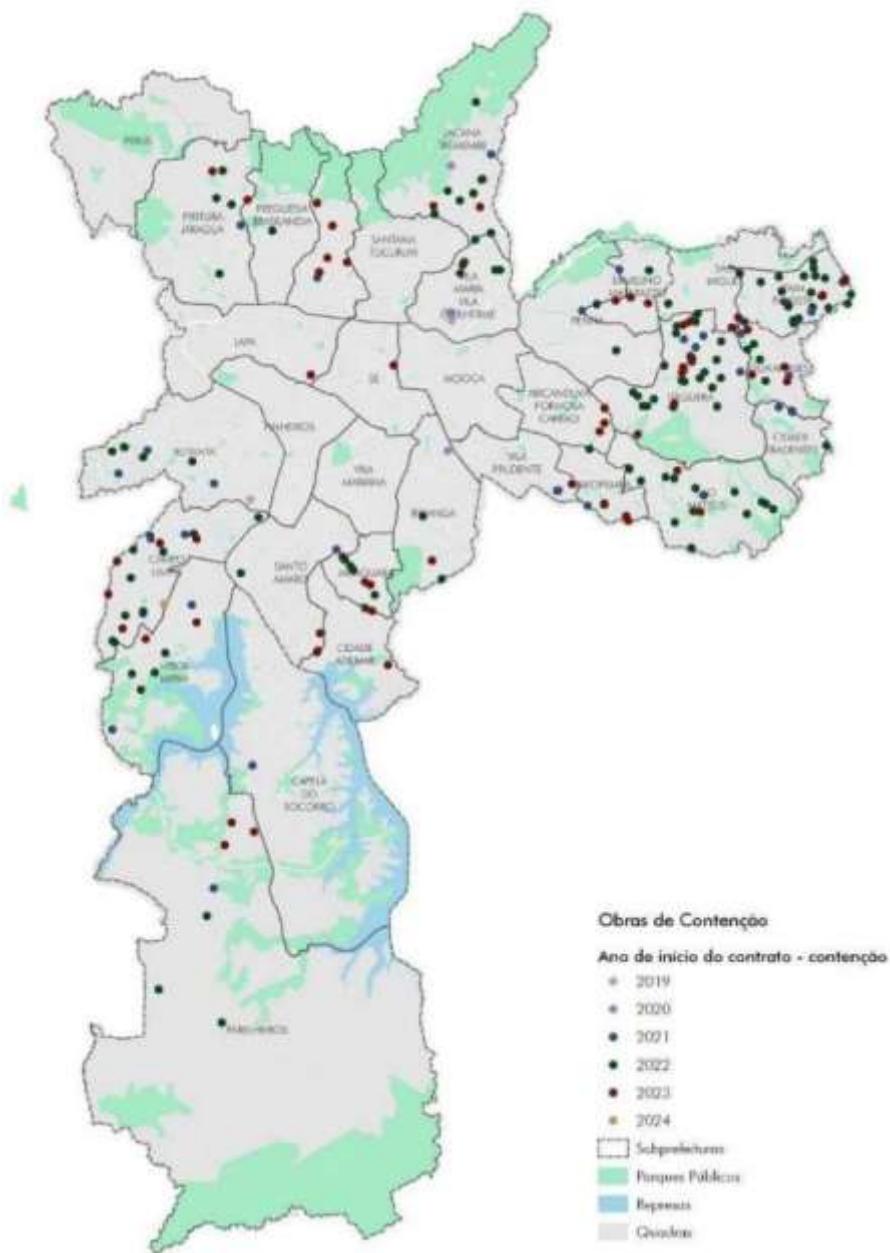
Mitigação de Riscos

Nos últimos anos, o investimento do município de São Paulo, gerenciado pela SIURB, em obras para mitigação de riscos se deu

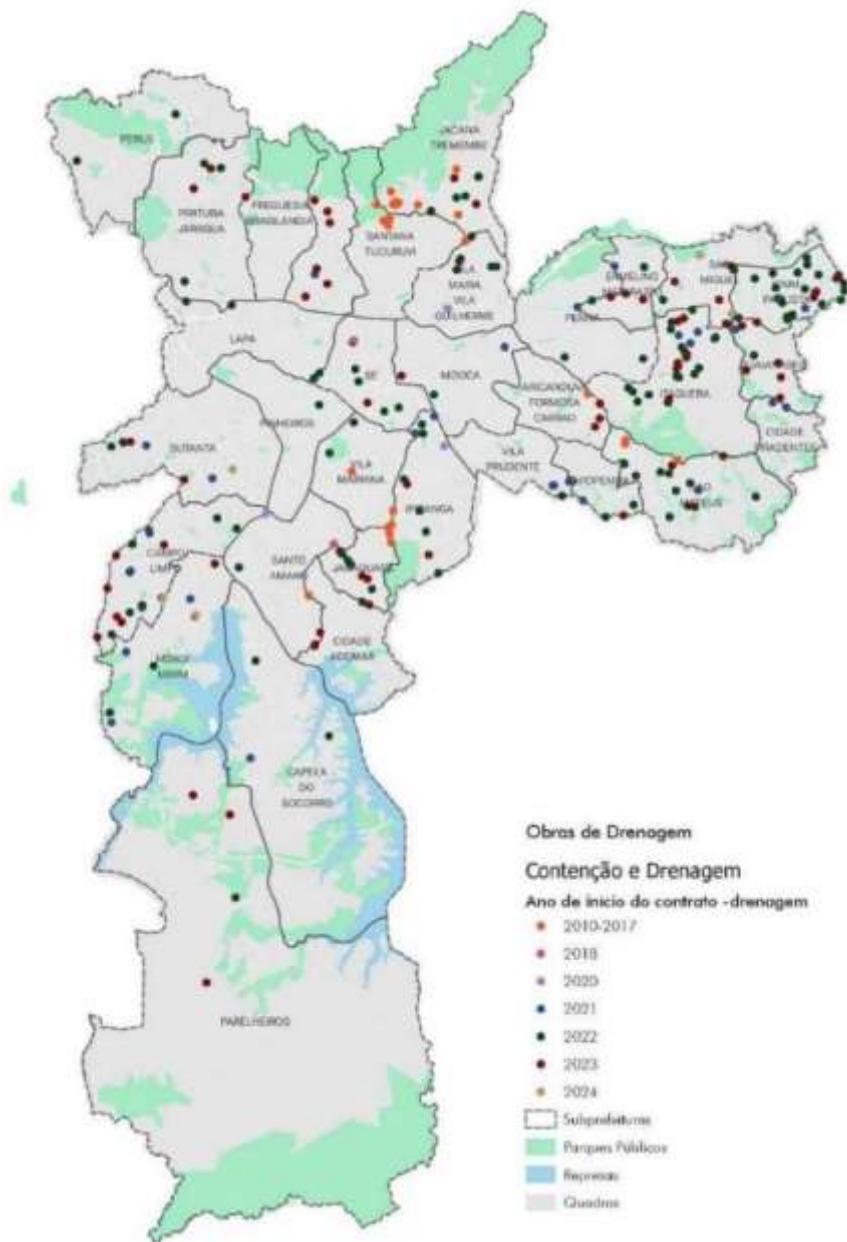
conforme gráfico apresentado abaixo, feito a partir de dados obtidos em sistema de gestão de Contratos da SIURB (SIUBR Digital).



Investimento em áreas de risco. (Fonte: a partir de dados disponíveis em SIURB Digital)



Obras de contenção realizadas por SIURB nos últimos 5 anos.



Obras de drenagem realizadas por SIURB.

TIPOS DE RISCOS

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) estabelece que Desastre Natural é o resultado do impacto de um fenômeno natural adverso sobre uma ocupação humana, que causa danos (materiais e humanos) e prejuízos (socioeconômicos) que excedem a capacidade dos afetados em conviver com o impacto. Em meios urbanos, os mais comuns são as inundações, alagamentos e deslizamentos.

A probabilidade de ocorrência desses fenômenos naturais severos em uma determinada área é fortemente influenciada pelas características regionais, tais como: condição de ocupação e urbanização, tipo de solo, topografia, vegetação, hidrologia e condições meteorológicas etc.

Classificação e Mapeamento de Áreas de Risco

Cabe à Defesa Civil do Município de São Paulo o mapeamento, caracterização e avaliação das áreas de risco, e ainda fazer uma diferenciação dos riscos geológicos, hidrológicos e geológico-hidrológico e uma delimitação de áreas por meio de setores. O mapeamento de riscos passa pelas seguintes etapas:

- Etapa 1: Descrição ocupacional dos setores
- Etapa 2a: Caracterização geotécnica e geológica dos setores
- Etapa 2b: Caracterização hidrológica dos setores
- Etapa 3: Análise da vulnerabilidade ocupacional do setor
- Etapa 4: Análise dos perigos hidrológicos
- Etapa 5: Determinação do grau de risco do setor
- Etapa 6: Elaboração do relatório circunstanciado

Os riscos são classificados em quatro graus. A tabela abaixo ajuda no entendimento de cada um deles, e a compreender a exposição dos moradores.

Graus de Risco	Exposição do morador
R1 – Baixo	Mantidas as condições existentes, não se espera a ocorrência de eventos destrutivos
R2 – Médio	Mantidas as condições existentes, é reduzida a possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos
R3- Alto	Mantidas as condições existentes, é perfeitamente possível a ocorrência de eventos destrutivos.
R4 – Muito Alto	Mantidas as condições existentes, é altamente provável a ocorrência de eventos naturais destrutivos.

Planos de Contingência

Cabe a Defesa Civil desenvolver Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON) específicos para cada uma das áreas de risco, com o objetivo de dotar as equipes técnicas municipais de instrumentos de ação para reduzir a possibilidade de perdas de vidas humanas decorrentes de eventos climáticos adversos. São descritos os procedimentos a serem tomados após a ocorrência ou iminência de ocorrência do evento, identificando os órgãos a serem comunicados em cada um dos estágios predeterminados: estado de monitoramento, estado de atenção, estado de alerta e estado de alerta máximo.

Critério de ativação – Risco Geológico

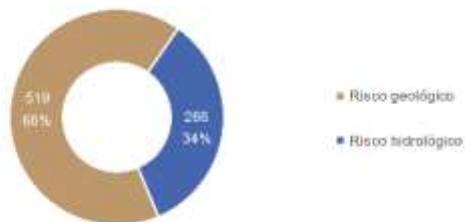
- Quando a precipitação acumulada em 72 horas (segundo o CGE) for superior a 50 mm;
- Quando houver um movimento de massa em uma encosta ou margem de córrego detectado pela DDEC.

Critério de ativação – Risco Hidrológico

- Registro de inundação ou alagamento;
- Quando o CGE decretar estado de iminência de transbordamento de córrego a partir da rede telemétrica e do SAISP;
- Quando o transbordamento de córrego for identificado pelo NUDEC ou DDEC.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No município de São Paulo, a Defesa Civil tem em seu cadastro cerca de 785 áreas², sendo 66% relacionadas a riscos geológicos e 34% a hidrológicos (Gráfico 17).



Distribuição do tipo de risco em função do tipo de risco³.

Como atividades para o desenvolvimento do PMRR foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Mapeamento demográfico:** realizado em 200 áreas de risco, cujo objetivo foi obter os detalhes a respeito de todas as moradias e informações sobre os moradores.

² 01/05/2024

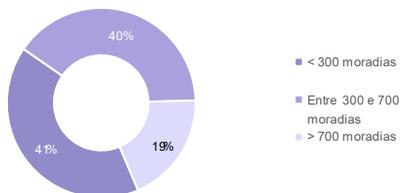
³ Gráfico elaborado a partir de dados do Geosampa, disponíveis em [ps://metadados.geosampa.prefeitura.sp.gov.br/geonetwork/srv/por/catalog.search;jsessionid=2346F8EAB0BFCF0836622D42010E5AE6#/home](https://metadados.geosampa.prefeitura.sp.gov.br/geonetwork/srv/por/catalog.search;jsessionid=2346F8EAB0BFCF0836622D42010E5AE6#/home), ultimo acesso 15/05/24



- **Mapeamento topográfico:** foi aplicada uma metodologia que mesclou modelagem 3D e topografia convencional.
- **Mapeamento Técnico Geológico-Geotécnico:** caracterizar o solo, as rochas, as fontes de água, a tipologia de morfologia da vegetação e do processo de ocupação, além de indícios de instabilidade nos maciços.
- **Mapeamento Técnico Hidrológico:** feita com a avaliação da bacia e das sub-bacias hidrográficas na qual a área se inclui, do uso do solo e da cobertura vegetal ao qual ela está associada.
- **Desenvolvimento do Projetos de Intervenção:** estudo de alternativas de intervenção para redução das situações de riscos geológicos e hidrológicos de áreas. As soluções avaliadas são de vários tipos, das mais simples e menos invasivas (por exemplo, a implantação de um simples sistema de drenagem nas encostas ou de um solo grampeado verde em pontos específicos) às mais contundentes e abrangentes (caracterizadas por desocupação de parte ou totalidade da população da área decorrente necessidade de aumento das secções de corpos hídricos).

SITUAÇÃO ATUAL DAS ÁREAS DE RISCO

As visitas de campo também revelaram dados sobre os tipos de imóveis que se encontram atualmente em áreas de riscos. Cerca de 87% são residenciais, 90% são construídos em alvenaria e apenas 9%, em madeira.



Tipologia de áreas de Risco em função da quantidade de moradias existentes. (Fonte: PMRR)

No entanto, quando se analisa apenas os imóveis localizados em áreas de risco muito alto (R4), verifica-se uma queda significativa quanto à qualidade das construções. Nesse cenário, 27% dos imóveis são de madeira, sendo que muitas delas possuem características de palafitas, avançando sobre corpos hídricos.

Em relação ao risco estrutural, 25% das edificações apresentam algum tipo de dano evidente, como fissuras, desnivelamentos no piso e histórico de movimentação estrutural. Restringindo a análise apenas para as áreas de risco muito alto (R4), cerca de 99% das casas apresentam algum tipo de risco estrutural.

Considerando números absolutos, é possível afirmar que 196 mil moradores vivem em residências com algum tipo de risco estrutural. Isso representa cerca de 76% da população das 200 áreas visitadas e analisadas.

Em relação à quantidade de pavimentos, existe uma predominância de edificações térreas (61%). As construções com dois pavimentos somam 28% e com três pavimentos (10%).

Em uma análise global das condições do acabamento das moradias nas áreas de risco, 48% delas têm revestimento nas paredes e 62% têm revestimento de piso.



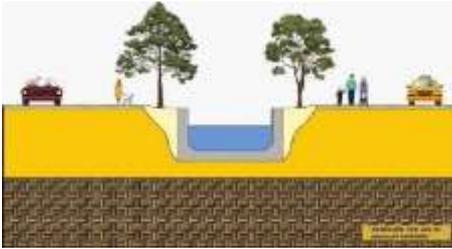


INTERVENÇÕES

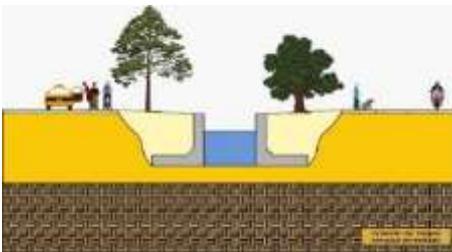
O desenvolvimento dos projetos das áreas ao longo da elaboração do PMRR, tomou como diretriz prioritária a eliminação dos riscos à população diretamente impactada e minimização da necessidade da realocação populacional. Desta forma, foram priorizadas soluções com intervenções pontuais com a redução de desalojamentos/desapropriações.

Risco Hidrológico

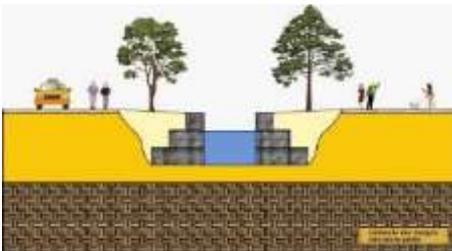
As soluções mais comumente utilizadas no município para retificação de córregos estão apresentadas abaixo:



Canalização com uso de peças pré-moldadas, mantendo-os abertos e promovendo a reconstrução paisagística e diversificação de uso nas suas margens.



Contenção das margens dos córregos, com uso de peças **pré-moldadas**, mantendo-os abertos e promovendo a reconstituição paisagística e diversificação de uso nas suas margens.



Contenção das margens dos córregos, com uso de **gabião**, mantendo-os abertos e promovendo reconstrução paisagística e diversificação de uso nas suas margens



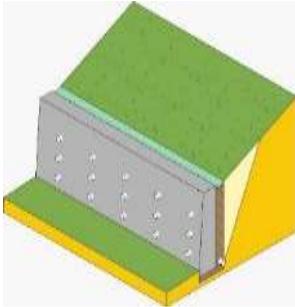
Implantação de **galerias** condutoras de águas pluviais

Essa alternativa de projeto é menos recorrente e só é empregada quando o curso d'água já se encontra parcialmente coberto.

Risco Geológico

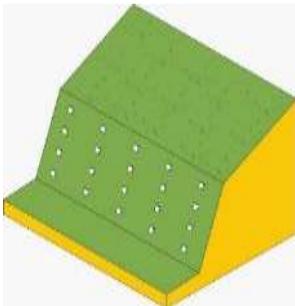
Quando se identifica na avaliação da estabilidade de um talude que o fator de segurança está inferior ao desejado, é feito um projeto de

contenção. Existem diversas alternativas possíveis, sendo que as mais utilizadas no município são:



Muros de Arrimo

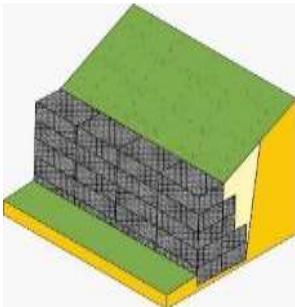
Muros de arrimo são estruturas de contenção de parede vertical ou quase vertical, apoiadas em uma fundação rasa ou profunda. Podem ser construídos em alvenaria (tijolos ou pedras) ou em concreto (simples ou armado), ou ainda, de elementos especiais.



Solo verde atirantado

Encosta reconfigurada com a inclinação prevista em projeto e revestida com tela metálica e não-tecido onde são induzidos de um conjunto de tirantes fixados.

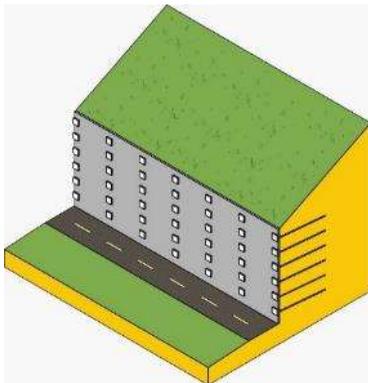
Uma das vantagens desse método construtivo é que reforça o material in situ, minimizando as movimentações de terra e mantendo a permeabilidade das áreas.



Gabiões

São constituídos por gaiolas metálicas de aço galvanizado em malha hexagonal com dupla torção e preenchidas com pedras arrumadas manualmente.

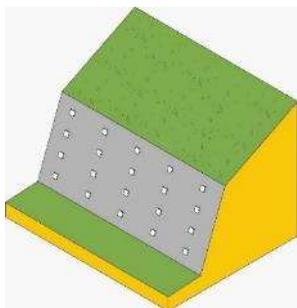
As principais características dos muros de gabiões são a flexibilidade, que permite que a estrutura se acomode a recalques diferenciais e a permeabilidade.



Cortinas Atirantadas

Cortina atirantada é um método de contenção que utiliza tirantes protendidos para dar sustentação ao terreno. Recomendada para cortes em terrenos com grande carga a ser contida.

A execução é feita a partir das seguintes etapas: escavação da primeira linha; execução da cortina de concreto ou cravamento dos perfis metálicos; perfuração e inserção dos tirantes; protensão dos tirantes; escavação da segunda linha e daí por diante.



Solo Grampeado

O processo de instalação de grampos injetados consiste, em geral, na execução prévia de um furo, inserção de barra de aço e injeção de nata cimentante para preenchimento do furo. A face externa do talude pode ser revestida por concreto projetado com tela metálica, sem função estrutural.

Uma das vantagens do grampeamento é que reforça o material in situ, sendo aplicável para a estabilização de taludes potencialmente instáveis ou para escavações subverticais.

PLANO DE AÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) do Município de São Paulo engloba ações nos mais diversos níveis da Administração Pública, sendo que algumas delas estão ligadas ao aperfeiçoamento das ferramentas gerenciais e outras à reformulação de atribuições e procedimentos operacionais. Há ainda uma terceira, que é ligada à execução de investimentos para desapropriação e execução de intervenção.

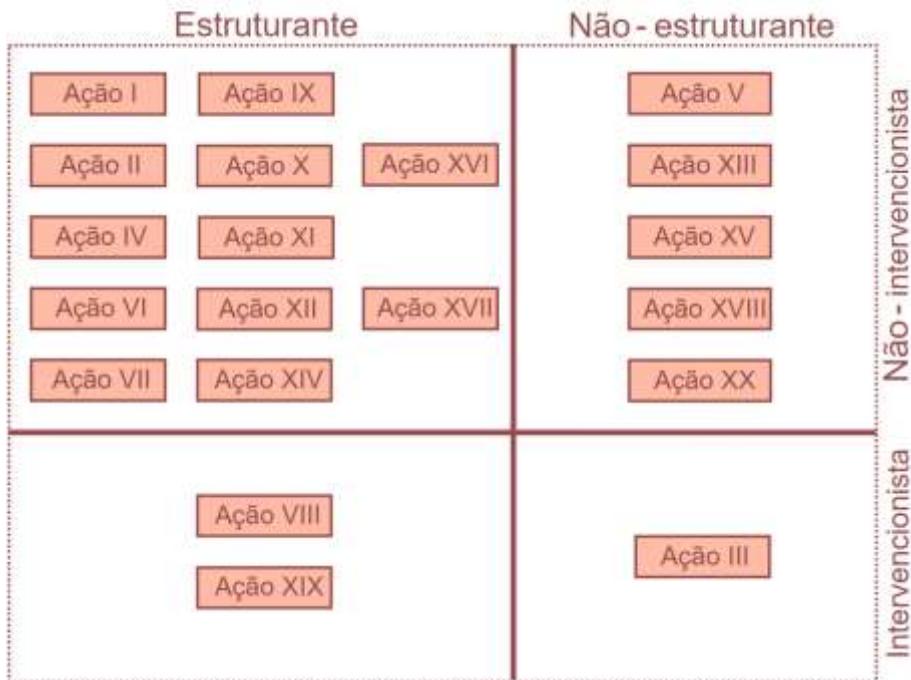
Geralmente, estas ações são agrupadas em medidas estruturais e não estruturais, em função da presença ou não de intervenção no espaço urbano. São classificadas como estruturais aquelas ligadas às obras. Já as ações não estruturais são um conjunto de medidas relacionadas às políticas urbanas, planejamento urbano, legislação, planos de contingência e educação.

A abordagem apresentada nesse plano é complementar. Propõe-se novas terminologias e definições mais alinhadas as boas práticas de políticas públicas que possam dar maior importância ao planejamento de ações baseadas em evidências. É o conhecido *data-based decision making* ou *data-driven decision making*.

No quadro abaixo é feita uma correlação entre as ações elencadas e as terminologias propostas no início desse tópico.

Desta forma, é possível depreender que o quadrante relacionado às ações não estruturante e não intervencionista é a que possui a menor quantidade de proposições; enquanto o quadrante oposto (ação estruturantes e não intervencionista) é aquele que possui a maior.

Essa é uma característica de qualquer tipo de planejamento, como esse executado no PMRR, em que se pretende antecipar problemas e estabelecer protocolos para diagnóstico, prognóstico e tratamento.



Quadro síntese do Plano de Ação

Ação I - Criação de uma Meta Governamental

Ação que busca aumentar a transparência relacionada às áreas de risco.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria de Governo Municipal.

Ação II: Criação de Estrutura Orçamentária para Captação de Recursos

Dado o tamanho dos recursos necessário para mitigação dos problemas nas áreas de risco no município de São Paulo, propõe-se que sejam executadas as seguintes ações: criação de um Fundo Municipal para Áreas de Risco, avaliar fontes de Recursos

Extraorçamentários, criar uma estrutura para captação de recursos extraorçamentários e criação de projeto orçamentário específico.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal da Fazenda.

Ação III: Criação do Conselho Gestor para Contratação de Projetos e Obras em Áreas de Risco

Ação que busca aumentar a integração entre Sociedade, Secretarias e demais Órgãos Públicos para atuação nos assentamentos precários e inserir a participação popular na gestão pública, visando um melhor atendimento das necessidades da população.

Órgão Preponderantemente Responsável pela Ação: Secretaria de Governo Municipal.

Ação IV: Aprimoramento do Fluxo de Ações de Situações de Risco Iminente e Emergência

A Administração Pública Municipal já estabeleceu um fluxo processual adequado para se fazer o atendimento aos moradores das áreas de risco. Não obstante, com o objetivo de tornar o processo mais célere e dinâmico, entende-se pela necessidade de ajustes pontuais, que resultam em grande aprimoramento do fluxo de ações, tais como, capacitação das equipes das Subprefeituras para a instrução de processos de remoção preventiva, cadastramento dos moradores ou mesmo na elaboração do Plano de Intervenção.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria de Governo Municipal.

Ação V: Atualização das Diretrizes de Projeto de Drenagem e Contenção

Ação que busca aumentar a eficiência dos projetos e minimizar o impacto nas decisões para as soluções no caso de ocorrência de desastres.

Órgão preponderantemente responsável pela ação Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.

Ação VI: Monitoramento e Hierarquização Contínua das Áreas de Risco

Ação para otimizar os mecanismos e fluxos existentes para identificação, cadastramento e classificação de áreas de risco. Deve ser acrescentada a rotina atualmente existente no município (Defesa Civil e Subprefeituras) um sistema baseado em imagens de satélite de base públicas nacionais e estrangeiras que permita o monitoramento quinzenal da presença de casas (telhados), pessoas e carros em áreas previamente cadastrada pela municipalidade. Recomenda-se atualização contínua do levantamento demográfico.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal de Segurança Urbana – Defesa Civil.

Ação VII: Atualização e Aprovação do PMH

Ação que visa atualização e publicação do PMH. Este deve prever ações de assistência técnica e social gratuita para o desenvolvimento de projetos de melhorias em diálogo com as famílias, na concepção de estratégias para sua implementação e na orientação para realização das obras, visando garantir o direito de famílias de baixa renda a esse tipo de serviço.

Órgão preponderantemente responsável: Secretaria Municipal da Habitação.

Ação VIII: Obras para Mitigação de Risco

Ação que busca eliminar situações de risco de desastres naturais. Além dos projetos já executados, faz-se necessário existir uma prática para contratação de projetos de intervenção de modo a criar um banco de projetos. Esse item já foi contemplado no item Plano Global de Investimentos para as áreas já cadastradas.

Órgãos preponderantemente responsáveis pela ação: Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras e Secretaria Municipal da Habitação.

Ação IX: Medidas Práticas para Evitar a Reocupação

O objetivo desta Ação é adotar com base nas legislações brasileiras, medidas que propiciarão a regularização de áreas que não são públicas ou que possuam necessidade de cumprimento de normas ambientais, considerando a especialmente a manutenção das moradias da população de baixa renda em área urbanizada com a garantia da prestação dos serviços públicos.

Órgãos preponderantemente responsáveis pela ação: Secretaria Municipal da Habitação, e Secretaria Municipal das Subprefeituras.

Ação X: COI-SP

Ação que integra os órgãos da Administração Pública Municipal e os sistemas de monitoramentos propostos visando o fortalecimento do Centro de Operações Integradas de São Paulo (COI-SP), transformando-o em um centro de integração e processamento de dados para monitoramento da infraestrutura física do município.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal de Segurança Urbana – Defesa Civil

Ação XI: Sensores para Monitoramento da Movimentação de Encostas

Ação que busca minimizar os impactos de deslizamentos. Todos os dados devem ser devidamente processados e integrados aos sistemas de alerta do COI-SP.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal de Segurança Urbana – Defesa Civil

Ação XII: Aprimoramento da Rede de Telemetria dos Rios e Canais

Ação que busca minimizar a ocorrência de inundações. É preciso aperfeiçoar a rede telemétrica existente hoje no município de São Paulo, tanto por meio do acréscimo de pontos monitorados, quanto pela incorporação de novas funcionalidades à rede já existente.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal de Segurança Urbana – Defesa Civil

Ação XIII: Ações Educativas e de Treinamento

Ação que busca capacitar a comunidade local e as equipes das subprefeituras para identificação e procedimentos de evacuação em situações de risco.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal das Subprefeituras.

Ação XIV: Sistema de Alerta e Sirenes

Ação que busca minimizar os impactos de desastres naturais. O município de São Paulo deve aderir ao sistema nacional de alertas desenvolvido pelo Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), em que mensagens automáticas são enviadas para todos os celulares conectados a uma antena de celular (independente da operadora).

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal de Segurança Urbana – Defesa Civil

Ação XV: Aprimoramento da Gestão de Resíduos Sólidos nas Áreas de Risco

Ação que busca aumentar a integração na Administração Municipal. A partir da extinção de AMLURB, a gestão dos resíduos sólidos, teve suas competências divididas entre a Secretaria Executiva de Limpeza Urbana – SELIMP, vinculada à Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, responsável pelos serviços indivisíveis de limpeza urbana, e a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SP REGULA, que detém, atualmente, a gestão dos serviços relacionados à coleta de resíduos domiciliares.

Dessa forma, podem ser intensificadas as operações de limpeza em áreas de riscos hidrológicos (limpezas de bueiros e/ou bocas de lobo, especialmente com proximidade de pontos viciados de descarte), seja em períodos chuvosos (principalmente) ou não chuvosos.

Órgãos preponderantemente responsáveis pela ação: Secretaria Municipal das Subprefeituras e Secretaria de Governo Municipal (SPRegula).

Ação XVI: Sensoreamento da Rede de Microdrenagem

Ação que busca minimizar a ocorrência de alagamentos. A implantação de uma rede de sensores ao longo da tubulação de águas pluviais nas vias urbanas é de fundamental importância para o aperfeiçoamento dos sistemas de manutenção e limpeza, de modo que sejam minimizados os assoreamentos e maximizada a capacidade de escoamento da água pela tubulação existente.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal de Segurança Urbana – Defesa Civil

Ação XVII: Projeto Caixas de Retenção em Lotes Privados

Ação que busca minimizar a ocorrência de alagamentos. Em 2002 foi promulgada a lei 13.276, que obriga todas as construções com área impermeabilizada superior a 500 m² a possuírem caixas de retenção de águas de chuvas, para redução da demanda do sistema público de drenagem, em função da redução da área permeável.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.

Ação XVIII: Aprimoramento do Sistema de Cadastro de Projetos e Obras em Áreas de Risco

Propõe-se mapear sistemas existentes e eventualmente desenvolver sistemas tendo como resultado um portal interligado ao GeoSampa em que as diversas instâncias administrativas fiquem

responsáveis por imputar as intervenções planejadas (características locacionais e funcionais). Além disso, o próprio sistema faria uma avaliação da sua adequação às premissas estabelecidas pela administração.

Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria de Governo Municipal.

Ação XIX: Obras de Urbanismo Social

Tão importante quanto reduzir a exposição da população ao risco, é requalificar as áreas ocupadas, promovendo maior conexão dos indivíduos com locais onde vivem, aumentando, por conseguinte, a sensação de pertencimento.

Órgãos Preponderantemente Responsáveis pela Ação: Secretaria Municipal da Habitação.

Ação XX: Controle da Execução do Plano

A fim de garantir a efetividade, transparência e participação popular durante o período de execução do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), propõe-se a criação do Conselho Municipal de Defesa e Redução de Riscos (CMDRR), que atuará como um órgão consultivo e deliberativo, composto por representantes do poder do poder público, sociedade civil e lideranças comunitárias. O Conselho irá contar com representantes das secretarias municipais envolvidas no PMRR, podendo também contar com membros das esferas estadual e federal, organizações não governamentais, entidades religiosas e associações de moradores.

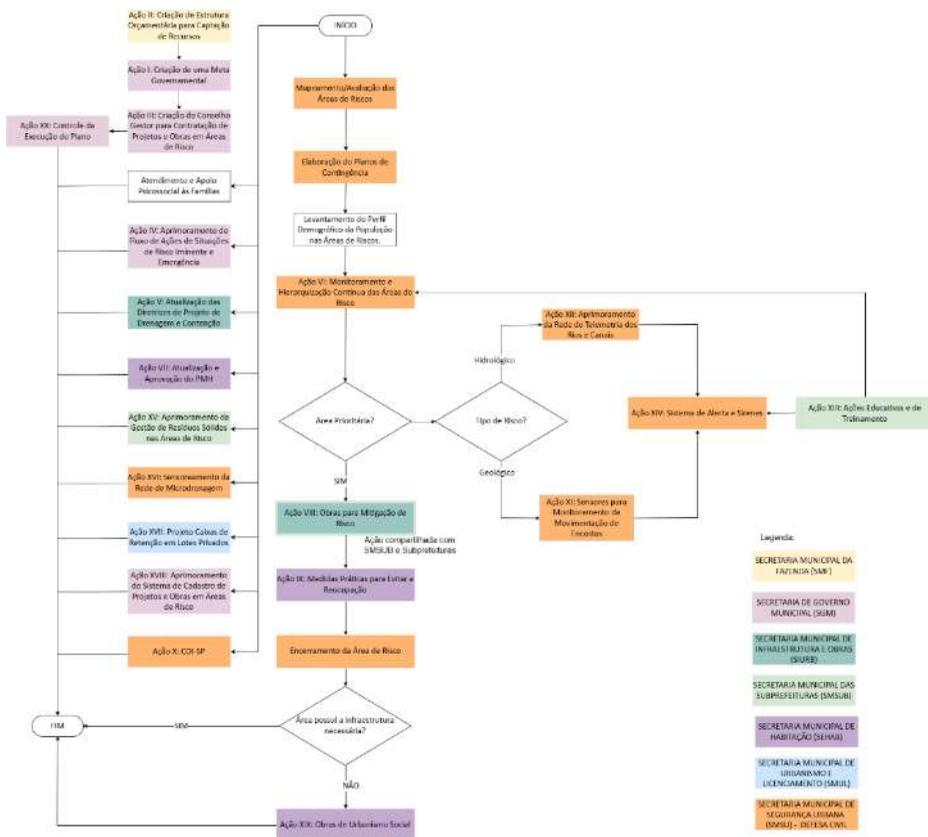
Órgão preponderantemente responsável pela ação: Secretaria de Governo Municipal.

Síntese das Ações

	Ação	Valor referencial (milhões)	Prazo Proposto	Consideração
I	Criação de uma meta Governamental	Não possui custos	1 Quadriênio	
II	Criação de Estrutura Orçamentária para Captação de Recursos	Não possui custos	1 Quadriênio	Necessidade de estudo específico
III	Criação do Conselho Gestor para Contratação de Projetos e Obras em Áreas de Risco	Não possui custos	1 Quadriênio	
IV	Aprimoramento do Fluxo Processual	< 5milhões por ano	1 Quadriênio	Necessidade de estudo específico
V	Atualização das Diretrizes de Projeto de Drenagem e Contenção	1-2 milhões	1 Quadriênio	
VI	Monitoramento e Hierarquização Contínua das Áreas	5-10 milhões para implementação + 5-10 milhões por ano para sustentação	1 Quadriênio	Necessidade de estudo específico
VII	Atualização e Aprovação do PMH	<20 milhões	1 Quadriênio	Necessidade de estudo específico
VIII	Obras Mitigação de Risco	~11 bilhões	1-4 Quadriênios	

	Ação	Valor referencial (milhões)	Prazo Proposto	Consideração
IX	Medidas Práticas para Evitar a Reocupação	2-5 milhões para implementação + <3 milhões por ano para sustentação	1 Quadriênio	Necessidade de estudo específico
X	COI-SP	50-100 milhões para implementação + 20-50 milhões por ano para sustentação	1 Quadriênio	Necessidade de estudo específico
XI	Sensores para Monitoramento da Movimentação de Encostas	5-20 milhões por ano para implementação + 5-10 milhões por ano para sustentação	1-2 Quadriênios	Necessidade de estudo específico
XII	Aprimoramento da rede de telemetria dos Rios e Canais	5-10 milhões para implementação + 2-5 milhões por ano para sustentação	1 Quadriênio	Necessidade de estudo específico
XIII	Ações Educativas e de Treinamento	< 5 milhões por ano	1-4 Quadriênios	
XIV	Sistema de Alerta e Sirenes	2-5 milhões para implementação + <3 milhões por ano para sustentação	1-4 Quadriênios	Necessidade de estudo específico
XV	Aprimoramento da Gestão de Resíduos Sólidos nas Áreas de Risco	< 5 milhões por ano	1 Quadriênio	Necessidade de estudo específico

	Ação	Valor referencial (milhões)	Prazo Proposto	Consideração
XVI	Sensoreamento da Rede de microdrenagem	5-20 milhões para implementação + 5-10 milhões por ano para sustentação	1-3 Quadriênios	Necessidade de estudo específico
XVII	Projetos da Caixas de Retenção em Lotes Privados	5-20 milhões para implementação + 5-10 milhões por ano para sustentação	1-2 Quadriênios	Necessidade de estudo específico
XVIII	Aprimoramento do Sistema de Cadastro de Intervenções por parte do Município	5-10 milhões para implementação + 3-5 milhões por ano para sustentação	1-4 Quadriênios	Necessidade de estudo específico
XIX	Obras de Urbanismo Social	5-15 bilhões	1-4 Quadriênios	Necessidade de estudo específico
XX	Controle da Execução do Plano	Não possui custos	1-4 Quadriênios	



Os investimentos podem ser resumidos da seguinte forma:

- os investimentos variam de R\$ 17 a 28 Bilhões no horizonte de 16 anos;
- as obras de contenção/córregos representam entre 15% e 30% do todos os investimentos no horizonte de 16 anos;
- as novas moradias outros 15 e 30%
- as obras de urbanismo social entre 30% e 50%
- as ações de monitoramento entre 2% e 3%

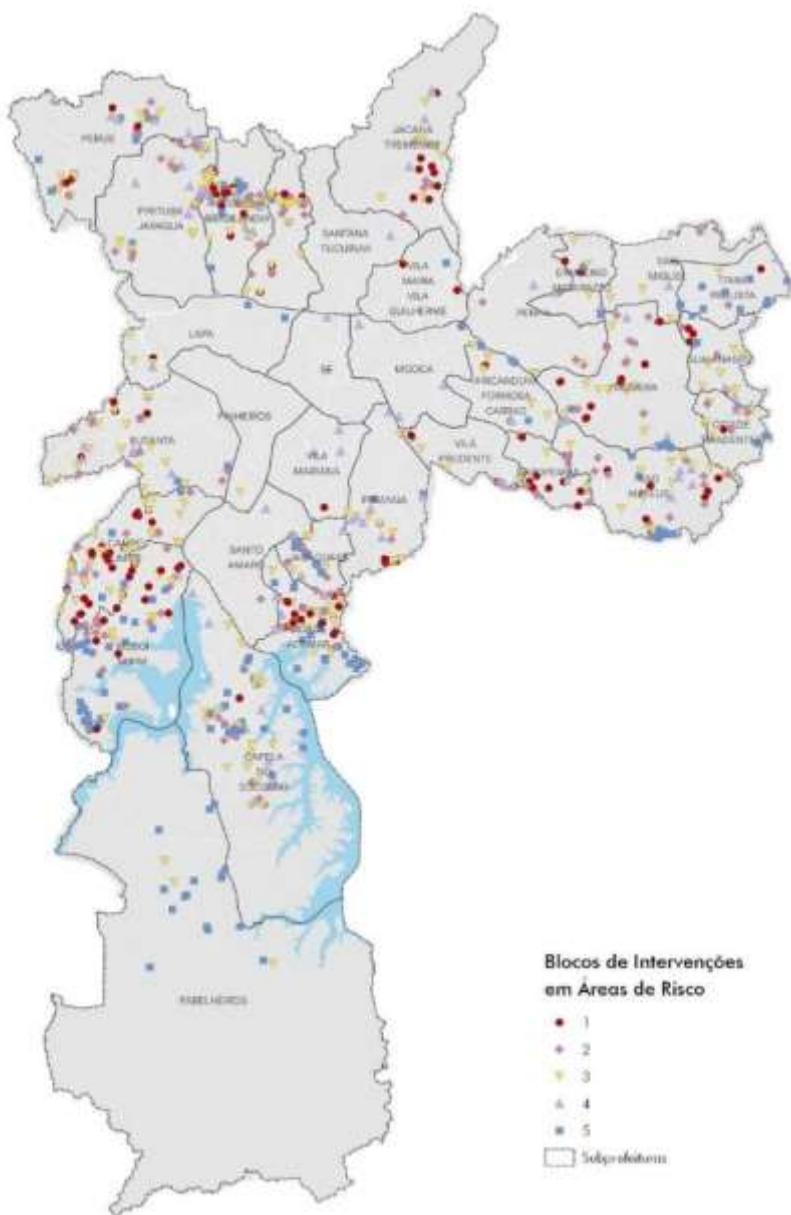
OBRAS

Estabelecer critérios fundamentados é importante para a resolução do binômio necessidade-possibilidade (intervenção-recurso) e uma correta hierarquização. A priorização proposta não diz respeito à atuação da Administração Pública Municipal em casos de risco iminente, apenas no planejamento das ações de mitigação de risco. A Análise de Decisões Multicritérios (ADMC), permite a integração de fatores relevantes para os processos de avaliação, por meio de critérios, pesos e classificações.

No caso do PMRR, os critérios avaliados foram os seguintes:

- Existência de projeto desenvolvido ou em desenvolvimento;
- Quantidade de moradias em R3 e R4;
- IPVS;
- Ação judicial existente;
- Intervenção pregressa da PMSP na área;
- Orçamento de obra;
- Necessidade de licenciamento;
- Necessidade de remoção de moradias;
- Ocorrências na área.

As áreas de risco do município de São Paulo foram classificadas de acordo com os requisitos apresentados. A classificação das áreas está no mapa a seguir.



As fichas de projeto caracterizam as intervenções propostas nas áreas de risco do Bloco 1.

AD-16 ABACATEIRO

SETORES AD-16-01 A AD-16-02

LOCALIZAÇÃO: RUA ANTÔNIO BENEITO PALHARES E RUA RITA DO SOUZA DE MOURA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL RASTEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ARBUSTIVA E CULTIVO DE BANANEIRAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO SOBRE ALACAMENTO EM ÉPOCAS DE CHUVAS FREQÜENTES.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 16%

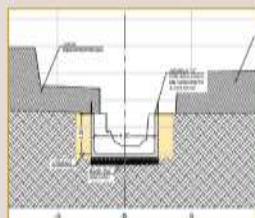
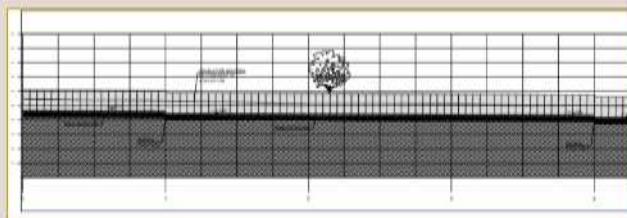
ESPAÇO LIVRE 43%

OUTROS 43%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL 11425 M²

CRITÉRIO	PROJETO	INDICADOR EM ABACATEIRO	IPIS	ÁREA ÚTIL	PROTEÇÃO AMBIENTAL	OCUPAÇÃO	DETERMINAÇÃO	LOCALIZADO	LEGISSIMADO	RELEVÂNCIA DO DRENAGEM	OCORRÊNCIAS
ANL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
IPIS	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20



JT-07 ALFREDO ÁVILA

SETORES JT-07-01 A JT-07-08

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA ALFREDO ÁVILA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO COM MORADIAS EM ALVENARIA, E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, E EXISTE ESCADA HIDRÁULICA DANIFICADA. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, INCLUSIVE DEPOSITOS NA ENCOSTA. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ARVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E CICATRIZES DE SOLAPAMENTO PRÉTERITO. ALGUMAS MORÁDIAS FORAM REMOVIDAS E HÁ INTERVENÇÃO PARA CONTENÇÃO DO TALUDE.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 7%

ESPAÇO LIVRE 26%

OUTROS 67%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL 101667 M²

CRITÉRIO	PROJETO	INDICADOR EM ABACATEIRO	IPIS	ÁREA ÚTIL	PROTEÇÃO AMBIENTAL	OCUPAÇÃO	DETERMINAÇÃO	LOCALIZADO	LEGISSIMADO	RELEVÂNCIA DO DRENAGEM	OCORRÊNCIAS
ANL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
IPIS	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20



AD-14 AMERICANÓPOLIS I

SETORES AD-14-01 A AD-14-04

LOCALIZAÇÃO RUA ESTADO DE SÃO PAULO, RUA QUARTE GALVÃO E RUA TUIPI MATIAS**CONSIDERAÇÕES GERAIS** OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E EM MADEIRA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECARIO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS. HA PRESENCIA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA E ARBÓREA. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUO. HA DEFEITO BREGUIAR DE LIXO E ENTULHO. HA EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E TRINCHOS COM INTERVENÇÕES PARA FIM DE CONTENÇÃO DAS MARGENS (CABALO BOLOCHIMENTO).**ÁREA TOTAL** 20758 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO**
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

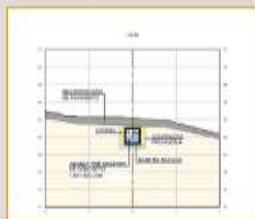
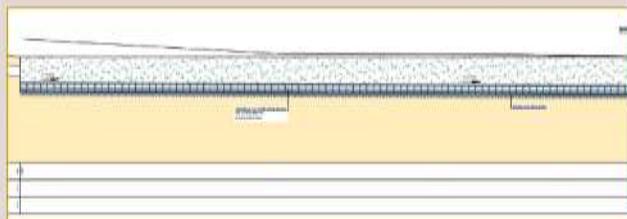
LOTES FISCAIS 48%

ESPAÇO LIVRE 6%

OUTROS 46%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

CATEGORIA	PROPOSTO	MORADIAS EM ALVENARIA	OP%*	ALÇAO ANTRÓPICO	MORADIAS EM MADEIRA	OP%*	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO DE ESTRUTURAS CONJUNTO	DESENVOLVIMENTO
ÁREA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
PLANO	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



JT-21 BARROCALA III

SETORES JT-21-01 A JT-21-05

LOCALIZAÇÃO ESTRADA PROF. EDMUNDO ROSSET (ANTIGA ESTRADA DA BARROCALA)**CONSIDERAÇÕES GERAIS** ÁREA DE ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL COM OCUPAÇÃO VERTICALIZADA EM ALVENARIA E ALGUMAS MORADIAS DE MADEIRA. EXISTE, EM ALGUNS PONTOS, A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUO E ÁGUAS PLUVIAIS. NÃO HA SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL. OS ACESSOS SÃO REALIZADOS POR VIAS NÃO PAVIMENTADAS. HA PRESENCIA DE PONTOS DE LIXO E ENTULHO. NECESSITA DE CONTENÇÃO EM ALGUNS PONTOS.**ÁREA TOTAL** 47495 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO**
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

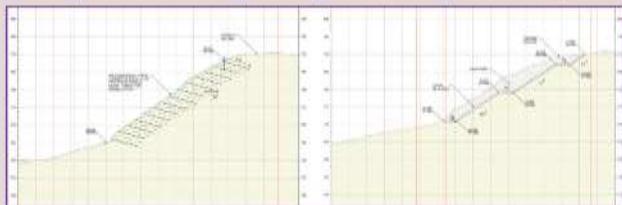
LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 0%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

CATEGORIA	PROPOSTO	MORADIAS EM ALVENARIA	OP%*	ALÇAO ANTRÓPICO	MORADIAS EM MADEIRA	OP%*	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO DE ESTRUTURAS CONJUNTO	DESENVOLVIMENTO
ÁREA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
PLANO	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



SUBPREFEITURA PERUS

HPR-04 BEIJA-FLOR

SETORES HPR-04-01 A HPR-04-04

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA DOUTOR SYLVIO DE CAMPOS, RUA SINCA E RUA MARCONDES DE MOURA E COSTA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRETERITAS DE DESABAMENTO, APRESENTA RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE E INUNDAÇÃO, FOI REALIZADA OBRA PONTUAL DE CONTENÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA.

ÁREA TOTAL

14554 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 49%

ESPAÇO LIVRE 12%

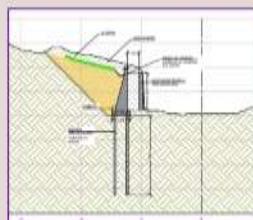
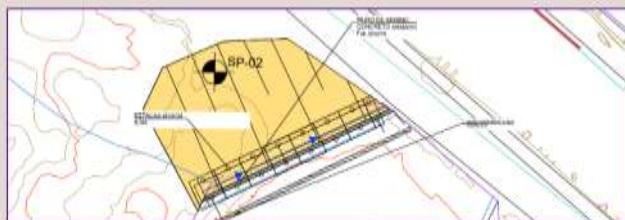
OUTROS 39%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	MINIMAS EM ÁREAS DE RISCO	IPVS	AÇÃO ORÇAN.	REESTRUTURAÇÃO FUNDIÁRIA	ORÇAMENTO	EXTENSÃO (M ²)	NECESSIDADE DE REMOÇÃO DE MORADIAS	OCORRÊNCIAS
ÁREAS	10.000,00	10.000,00	0	2.471,24	2.471,24	2.471,24	10.000,00	0	0
PROJ.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10.000,00	10.000,00	0	2.471,24	2.471,24	2.471,24	10.000,00	0	0



BLOCO 1

ZONA SUL

SUBPREFEITURA BUITANIÁ

BT-12 CAMARAZAL

SETORES BT-12-01 A BT-12-03

HRT-09-01 A HRT-09-03

LOCALIZAÇÃO: RUA JOÃO FRANCISCO DE MELLO, RUA EMÍLIA PAULISTA, RUA ANTONIO AUGUSTO TILHO E RUA CAMARAZAL

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ALTAMENTE ADENSADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA DE BAIXO PADRÃO CONSTRUCTIVO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRETERITAS E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO.

ÁREA TOTAL

12736 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 3%

ESPAÇO LIVRE 0%

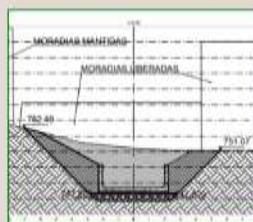
OUTROS 97%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	MINIMAS EM ÁREAS DE RISCO	IPVS	AÇÃO ORÇAN.	REESTRUTURAÇÃO FUNDIÁRIA	ORÇAMENTO	EXTENSÃO (M ²)	NECESSIDADE DE REMOÇÃO DE MORADIAS	OCORRÊNCIAS
ÁREAS	10.000,00	10.000,00	0	2.471,24	2.471,24	2.471,24	10.000,00	0	0
PROJ.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10.000,00	10.000,00	0	2.471,24	2.471,24	2.471,24	10.000,00	0	0



HAD-20 CANTO DA NOITE

SETORES HAD-20-01 A HAD-20-03

LOCALIZAÇÃO: RUA GUACUÍ E RUA AURORA LÍVIA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENIADA COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PISCICÁRIO ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASISTA OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. HÁ RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE INUNDAÇÃO E ALCAMAMENTO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FÍSICOS 68%

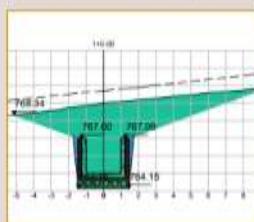
ESPAÇO LIVRE 12%

OUTROS 20%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **6326 M²**

ÍTERNO	PROJETO	MOBILIDADE VEICULAR	AVES	ACÚSTICO	MOVIMENTO DE TERRA	ENCHEIMENTO	DETERMINADO	DETERMINADO	DETERMINADO	DETERMINADO	DETERMINADO
MB-53	11/2000	12/2000	13/2000	14/2000	15/2000	16/2000	17/2000	18/2000	19/2000	20/2000	21/2000
TOTAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



MB-53 CHÁCARA BANDEIRANTE

SETORES MB-53-01 A MB-53-03

LOCALIZAÇÃO: ESTRADA DO BANDEIRANTE, RUA BENJAMIN COHEN, ANGELO TÁBACH E ESTRADA DO M.301. QUACI

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL INEXISTENTE. ACESSOS INDIVIDUAIS POR VIAS NÃO PAVIMENTADAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASISTA, ÁRVORES DE GRANDE PORTE E CULTIVO DE BANANAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E O SOLO É PREDOMINANTEMENTE RESIDUAL.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FÍSICOS 0%

ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 100%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **224470 M²**

ÍTERNO	PROJETO	MOBILIDADE VEICULAR	AVES	ACÚSTICO	MOVIMENTO DE TERRA	ENCHEIMENTO	DETERMINADO	DETERMINADO	DETERMINADO	DETERMINADO	DETERMINADO
MB-53	11/2000	12/2000	13/2000	14/2000	15/2000	16/2000	17/2000	18/2000	19/2000	20/2000	21/2000
TOTAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



MB-45 CHÁCARA SANTA MARIA I

SETORES MB-45 01 A MB-45 08

IDEALIZAÇÃO: RUA CIDADEL, RUA ACHAIDE, RUA DOS CEDROS.
CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA COM MOSADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS RAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE ÁREA DESMATADA, VEGETAÇÃO PASTEIRA E ARBÓREA DE MÉDIO PORTE, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO. NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOUMENTAÇÃO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOSIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 87%

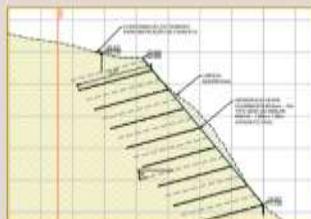
ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 13%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **104551 M²**

CODIGO	PROJETO	MATERIAL EM BRUTA (M ³)	PVS	ÁREA DE CUBA	REVESTIMENTO DE CUBA	PROFUNDIDADE	ESTRUTURA DE CUBA	REVESTIMENTO DE CUBA	PROFUNDIDADE
MB-45	10	10	10	10	10	10	10	10	10
MB-45	20	20	20	20	20	20	20	20	20
MB-45	30	30	30	30	30	30	30	30	30

**MB-45 CHÁCARA SANTA MARIA I**

SETORES MB-45 01 A MB-45 08

IDEALIZAÇÃO: RUA CIDADEL, RUA ACHAIDE, RUA DOS CEDROS.
CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA COM MOSADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS RAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE ÁREA DESMATADA, VEGETAÇÃO PASTEIRA E ARBÓREA DE MÉDIO PORTE, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO. NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOUMENTAÇÃO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOSIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 87%

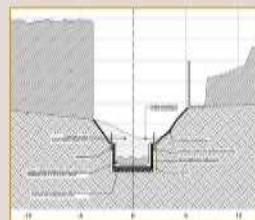
ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 13%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **104551 M²**

CODIGO	PROJETO	MATERIAL EM BRUTA (M ³)	PVS	ÁREA DE CUBA	REVESTIMENTO DE CUBA	PROFUNDIDADE	ESTRUTURA DE CUBA	REVESTIMENTO DE CUBA	PROFUNDIDADE
MB-45	10	10	10	10	10	10	10	10	10
MB-45	20	20	20	20	20	20	20	20	20
MB-45	30	30	30	30	30	30	30	30	30



HSM-08 COLONIAL

SETORES HSM-08-01
SM-04-D1 A SM-04-06

LOCALIZAÇÃO: RUA ANDRÉ DE ALMEIDA, AVENIDA FRANCISCO DE SANTA MARIA, RUA FLAUTA MÁOICA E RUA FELIPE MARINETTI

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E OBRAS DE RETIFICAÇÃO DO CORREDO.

ÁREA TOTAL **1141 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 100%

OUTROS 0%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



UBIRATUBA	PROBLEMA	MORADIAS EM ÁREAS DE RISCO	IPVS	AÇÃO SOCIAL	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL	DEBILITAMENTO	DEBILITAMENTO	RECURSOS DE DEFESA DE MORADIAS	DEBILITAMENTO
UBIRATUBA	100	100	100	100	100	100	100	100	100



CV-03 CONDESSA AMÁLIA MATARAZZO

SETORES CV-03-01 A CV-03-04

LOCALIZAÇÃO: RUA CONDESSA AMÁLIA MATARAZZO E RUA SÃO LOURENÇO DO SUL

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E CULTIVO DE BANANEIRAS. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, PRESENÇA DE BLOCOS DE ROCHA E MATAÇÕES E HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRETERITAS SOBRE EVENTOS HIDROLÓGICOS EM ÉPOCAS DE CHUVAS PROLONGADAS.

ÁREA TOTAL **22997M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 35%

ESPAÇO LIVRE 64%

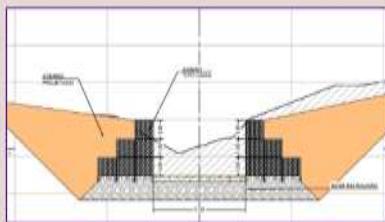
OUTROS 1%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



UBIRATUBA	PROBLEMA	MORADIAS EM ÁREAS DE RISCO	IPVS	AÇÃO SOCIAL	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL	DEBILITAMENTO	DEBILITAMENTO	RECURSOS DE DEFESA DE MORADIAS	DEBILITAMENTO
UBIRATUBA	100	100	100	100	100	100	100	100	100



CV-10 CÓRREGO DO BISPO

SETORES CV-10-01 A CV-10-04

LOCALIZAÇÃO: RUA SÃO ROQUE DE MINAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS PRINCIPAIS POR VIAS NÃO PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO; INCLUSIVE, NO TALUDE MARGINAL OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO; NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, HISTÓRICO DE REMOÇÃO DE MORADIAS E OCORRÊNCIAS PRETERITAS DE SOLAPAMENTO, OBSERVA-SE PONTUALMENTE A EXISTÊNCIA DE MURO GABIÃO E SOLO ENSACADO, EXISTE UM CÓRREGO CONTRIBUENTE.

ÁREA TOTAL **43567 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPOÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 7%

OUTROS 93%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CUBRIM.	PROJETO	MORADIAS DE ALVENARIA	PVA	ÁREA DE ALVENARIA	RELEVAMENTO FUNDIÁRIO	OCUPAÇÃO	DESEMPENHO	NECESSIDADE DE DRENAGEM DE RESÍDUOS	OCORRÊNCIAS
RUBEL	12.000	10.000	100	100	100	100	100	100	100
BRUNO	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20



AF-05 CÓRREGO RAPADURA

SETORES AF-05-01 A AF-05-02

LOCALIZAÇÃO: RUA JOÃO VIEIRA PRIESTE, RUA XIRIRICA, TRAVESSA PALMA DE SANTA RITA E AVENIDA CONSELHEIRO CARRÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO; OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO; HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ENXURRADA, PONTUALMENTE EXISTE OBRA PARA FINS DE CONTENÇÃO DAS MARGENS, APRESENTA HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRETERITAS DE SOLAPAMENTO.

ÁREA TOTAL **10956 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPOÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 43%

ESPAÇO LIVRE 0%

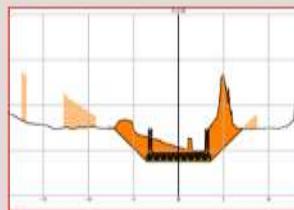
OUTROS 57%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CUBRIM.	PROJETO	MORADIAS DE ALVENARIA	PVA	ÁREA DE ALVENARIA	RELEVAMENTO FUNDIÁRIO	OCUPAÇÃO	DESEMPENHO	NECESSIDADE DE DRENAGEM DE RESÍDUOS	OCORRÊNCIAS
RUBEL	12.000	10.000	100	100	100	100	100	100	100
BRUNO	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20



SUBPREFEITURA FREGUESIA DO Ó - BRASÍLIA/DF

FO-33 CRISTAL

SETORES FO 33-01 A FO 33-09
HFB-16-01

LOCALIZAÇÃO: RUA CRISTAL, RUA ILHA DE SANTA CATARINA E RUA ILHA DE ITAPARICA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO INCLUSIVE NO TALUDE MARGINAL E NA ENCOSTA, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANERAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E OCORRÊNCIAS PRÉTERITAS.

ÁREA TOTAL

20398 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 83%

ESPAÇO LIVRE 0%

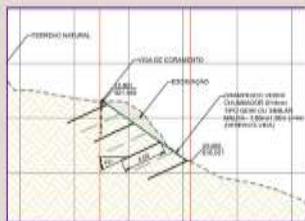
OUTROS 17%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	MORADIAS E ADIÁZIAS				ÁREA ÚTIL	AÇÃO JURÍDICA			REQUISITOS FUNDIÁRIOS			OCUPAÇÃO			E/CACIMEN TO			NECESSIDADES DE REPOSIÇÃO DE MORADIAS			OCORRÊNCIAS	
		IMPL.	PROJ.	CONSTR.	OTR.		IMPL.	PROJ.	CONSTR.	OTR.	PROJ.	CONSTR.	OTR.	PROJ.	CONSTR.	OTR.	PROJ.	CONSTR.	OTR.	PROJ.	CONSTR.	OTR.	PROJ.
IMPL.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
PROJ.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
CONSTR.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
OTR.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40



BLOCO 1

ZONA NORDE

SUBPREFEITURA CASA VERDE - CACHOEIRINHA

CV-14 DARIO RIBEIRO

SETORES CV 14-01 A CV 14-04
HCV 02-01 A HCV 02-03

LOCALIZAÇÃO: RUA PROF. DÁRIO RIBEIRO E RUA PROF. NÍCIA DE PAULA
CONSIDERAÇÕES GERAIS: ÁREA COM CONSTRUÇÕES PRECÁRIAS, SOBRETUDO FEITAS DE MADEIRA, CURSO D'ÁGUA DE DIMENSÕES REDUZIDAS COM AS MARGENS DESPROTEGIDAS E COM TRAVESSIAS POR PINGUELAS (CORREÇO TABATINGUERA), BACIA DO MANDAQUI, ÁREA BASTANTE SUSCETÍVEL A ENCHENTES E INUNDAÇÕES, SANEAMENTO E DRENAGEM SUPERFICIAL DEFICIENTES, HÁ RISCO PARA OS MORADORES.

ÁREA TOTAL

9523 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA E OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 67%

ESPAÇO LIVRE 7%

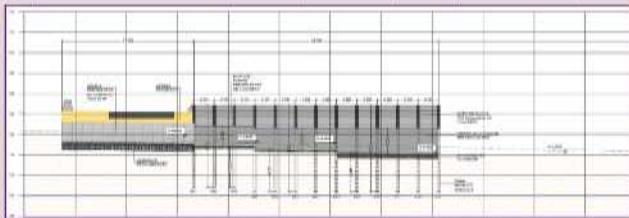
OUTROS 16%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	MORADIAS EM ÁREAS DE RISCO				ÁREA ÚTIL	AÇÃO JURÍDICA			REQUISITOS FUNDIÁRIOS			OCUPAÇÃO			E/CACIMEN TO			NECESSIDADES DE REPOSIÇÃO DE MORADIAS			OCORRÊNCIAS
		IMPL.	PROJ.	CONSTR.	OTR.		IMPL.	PROJ.	CONSTR.	OTR.	PROJ.	CONSTR.	OTR.	PROJ.	CONSTR.	OTR.	PROJ.	CONSTR.	OTR.			
IMPL.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
PROJ.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
CONSTR.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
OTR.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40



SUBPREFEITURA ITAQUERA

HIQ-13 ELIANE

SETORES HIQ-13-01
IQ-04-01 A IQ-04-09

LOCALIZAÇÃO: RUA HENRIQUE PERDIGÃO, RUA LARANJA DA BARRA, RUA HAMMELIS, RUA DOLOMITES, RUA TIMUTU, RUA SAUL BORGES CARNEIRO E RUA ALPISTE

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E OCORRÊNCIAS PRETERITAS, RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE E INUNDAÇÃO E PRESENÇA DE ADUELAS, PONTES E TUBOS DE TRAVESSIA.

ÁREA TOTAL **6113 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 66%

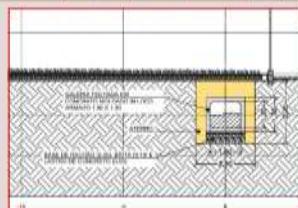
OUTROS 35%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

RI R2 R3 RA



CÓDIGO	PROJETO	MORADIAS GERAIS				IPVA	ÁREA ÚTIL (M ²)			MILHARES DE PROPRIETÁRIOS		ORÇAMENTO	ENTRUGAMENTO		RECEITAS DE DRENAÇÃO DE MORADIAS		OCCUPAÇÃO	
		UNID.	VALOR	VALOR	VALOR		ÁREA	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR		VALOR	VALOR	VALOR	VALOR		VALOR
MFL	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	1.417	1.417	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	12.000	12.000	0	0	0	1.417	1.417	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



BLOCO 1

ZONA NORTE

SUBPREFEITURA FREGUESIA DO Ó BRASILÂNDIA

HFB-18 ELISEU TEIXEIRA LEITE

SETORES HFB-18-01
FO-33-01 A FO-33-05

LOCALIZAÇÃO: RUA CRISTAL, RUA ILHA DE SANTA CATARINA, RUA ILHA DE ITAPARICA E RUA LAGOA DA SERRA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, INCLUSIVE NO TALUDE MARGINAL E NA ENCOSTA, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, OCORRÊNCIAS PRETERITAS E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE E INUNDAÇÃO.

ÁREA TOTAL **3386 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 61%

ESPAÇO LIVRE 3%

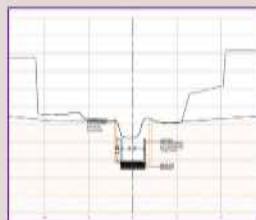
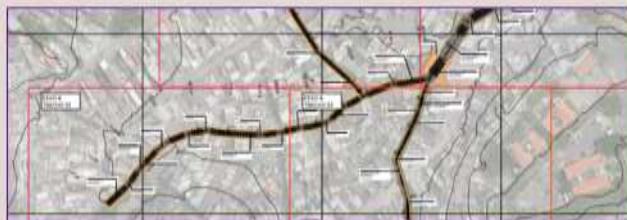
OUTROS 36%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

RI R2 R3 RA



CÓDIGO	PROJETO	MORADIAS GERAIS				IPVA	ÁREA ÚTIL (M ²)			MILHARES DE PROPRIETÁRIOS		ORÇAMENTO	ENTRUGAMENTO		RECEITAS DE DRENAÇÃO DE MORADIAS		OCCUPAÇÃO	
		UNID.	VALOR	VALOR	VALOR		ÁREA	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR		VALOR	VALOR	VALOR	VALOR		
MFL	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	1.417	1.417	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	12.000	12.000	0	0	0	1.417	1.417	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



SB-05 FAZENDA DA JUTA

SETORES SB-05-D1 A SB-05-03

LOCALIZAÇÃO: TRAVESSA EUGÊNIO HORTOS E TRAVESSA JEAN CABIN.

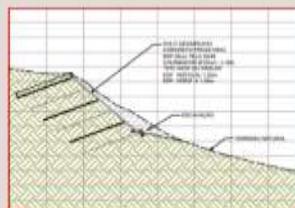
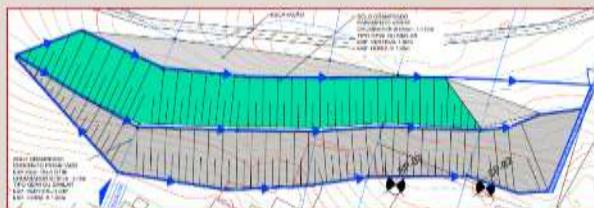
CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PRESENÇA DE ÁREA DESMATADA, VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E DEPOSITOS DE ENTULHO SOBRE A ENCOSTA NATURAL.

ÁREA TOTAL **69876 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA PORLOTES FISCAIS **54%**ESPAÇO LIVRE **43%**OUTROS **3%**

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



COTINGO	PROFUND.	MENSURAS EM ÁREA				ÁREA ACÚMULADA	ÁREA ACÚMULADA	MÉTODOS DE MEDIÇÃO DE TERRENAS	ENCAMENHO	ESTABELECIMENTO	MÉTODOS DE MEDIÇÃO DE TERRENAS				TOTAL	
		AREA	PERIMETRO	AREA	PERIMETRO						AREA	PERIMETRO	AREA	PERIMETRO		
ÁREA	112,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
PERÍM.	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
TOTAL	25	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



SB-05 FAZENDA DA JUTA

SETORES SB-05-D1 A SB-05-03

LOCALIZAÇÃO: TRAVESSA EUGÊNIO HORTOS E TRAVESSA JEAN CABIN.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PRESENÇA DE ÁREA DESMATADA, VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E ASSOREAMENTO DO CANAL.

ÁREA TOTAL **69876 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA PORLOTES FISCAIS **54%**ESPAÇO LIVRE **43%**OUTROS **3%**

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



SUBPREFEITURA MBOI MIRIM

MB-13 FELICIDADE

SETORES MB-13-01 A MB-13-02

LOCALIZAÇÃO: RUA MARIA JOSE DE CARVALHO, RUA JARDIM DA FELICIDADE E RUA JOSÉ JOAQUIM ESTEVES

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL, PREGÁRIO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, HÁ PRESENÇA DE ÁRVA DESMATADA, VEGETAÇÃO BASTEIRA E DE MEIO PORTE, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO.

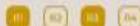
ÁREA TOTAL **54844 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 75%

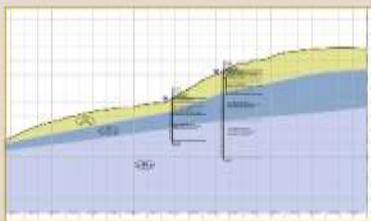
ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 25%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



SETOR	PROJETO	MORADIAS EM ÁREAS COMUM		ÁREA	ÁREA ÚTIL	ÁREA DE RESERVAÇÃO	ÁREA DE PROTEÇÃO	ÁREA DE SERVIDÃO	ÁREA DE ESTRADA	ÁREA DE PÚBLICA	ÁREA DE PROTEÇÃO	ÁREA DE SERVIDÃO	ÁREA DE ESTRADA	ÁREA DE PÚBLICA	ÁREA DE PROTEÇÃO	ÁREA DE SERVIDÃO	ÁREA DE ESTRADA	ÁREA DE PÚBLICA	
MB-13-01	13-01	10	10	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
MB-13-02	13-02	10	10	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
TOTAL		20	20	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000



BLOCO 1

ZONA NORTE

SUBPREFEITURA FREGUESIA DO Ó BRASÍLIA

FO-05 FLOR DE LIS

SETORES FO-05-01 A FO-05-05

LOCALIZAÇÃO: RUA DO INVERNO E RUA ANTONIO DE ALMEIDA VIANA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO ADENSADA COM HORÁDIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, ACESSOS PRINCIPAIS POR VIAS PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, INCLUSIVE DEPÓSITOS NA ENCOSTA, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PRESENÇA DE SOLO RESIDUAL, MATAÇÕES, VEGETAÇÃO BASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRETERITAS E SÃO OBSERVADOS MUIROS DE CONTENÇÃO EM PARTE DA EXTENSÃO DA ÁREA DE RISCO.

ÁREA TOTAL **62005 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 65%

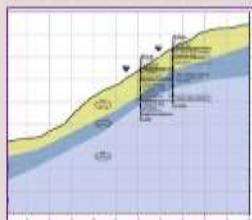
ESPAÇO LIVRE 34%

OUTROS 1%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



SETOR	PROJETO	MORADIAS EM ÁREAS COMUM		ÁREA	ÁREA ÚTIL	ÁREA DE RESERVAÇÃO	ÁREA DE PROTEÇÃO	ÁREA DE SERVIDÃO	ÁREA DE ESTRADA	ÁREA DE PÚBLICA	ÁREA DE PROTEÇÃO	ÁREA DE SERVIDÃO	ÁREA DE ESTRADA	ÁREA DE PÚBLICA	ÁREA DE PROTEÇÃO	ÁREA DE SERVIDÃO	ÁREA DE ESTRADA	ÁREA DE PÚBLICA
FO-05-01	05-01	10	10	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
FO-05-02	05-02	10	10	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
FO-05-03	05-03	10	10	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
FO-05-04	05-04	10	10	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
FO-05-05	05-05	10	10	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
TOTAL		50	50	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000



IQ-15 FRANCISCO MUNHOZ FILHO

SETORES IQ-15-01 A IQ-15-07
HIQ-02-01 A HIQ-02-07

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA LÍDER, AVENIDA DOUTOR FRANCISCO MUNHOZ FILHO, RUA TRAUSSURGO E RUA HARRY DANNEBERG

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORÁDIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E OCORRÊNCIAS PRETERITAS, RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO, EXISTE OBRA PONTUAL DE CONTENÇÃO DAS MARGENS DO CÓRREGO.

ÁREA TOTAL **51993 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 35%

ESPAÇO LIVRE 9%

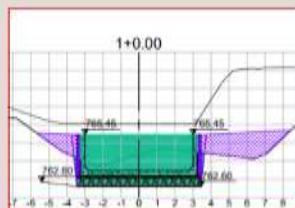
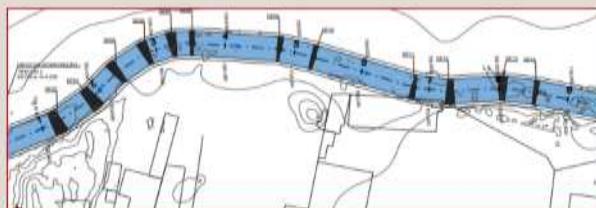
OUTROS 56%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 **R2** **R3** **R4**



CRIITÉRIO	PROJETO	MAQUINA EM ÁREA SOMA	PVA	ÁREA ABERTAS	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	URBANO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	URBANO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO
MVA	100 metros	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RETELAÇÃO	100 metros	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
TOTAL		200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200



CV-08 FUTURO MELHOR

SETORES CV-08-01 A CV-08-07
HCV-04-01 A HCV-04-03

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA INAJAZ DE SOUZA, RUA CERVÁSIO LEITE REBELO E RUA TAQUARAÇU DE MINAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS PRINCIPAIS POR VIAS NÃO PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E HISTÓRICO DE REMOÇÃO DE MORÁDIAS, APRESENTA RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO.

ÁREA TOTAL **15892 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 0%

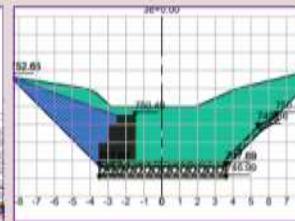
OUTROS 100%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 **R2** **R3** **R4**



CRIITÉRIO	PROJETO	MAQUINA EM ÁREA SOMA	PVA	ÁREA ABERTAS	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	URBANO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	URBANO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO	RETELAÇÃO PROJEÇÃO
MVA	100 metros	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RETELAÇÃO	100 metros	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
TOTAL		200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200



HAD-25 GUAICURI II

SETORES HAD-25-01 A HAD-25-03

LOCALIZAÇÃO: RUA AYTTON SERINA E RUA DA ASSEMBLEIA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. HÁ RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ENXURRADA.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 66%

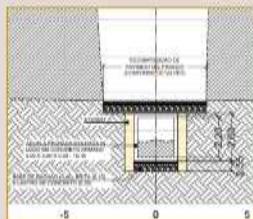
ESPAÇO LIVRE 4%

OUTROS 18%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **14811 M²**

DETALHE	INCLUI	EXCLUI	REMOVAÇÃO DE ÁREAS	PVE	ÁREA ÚTIL	REMOVAÇÃO DE ÁREAS	OCUPAÇÃO	ESPAÇO LIVRE	OUTROS	REMOVAÇÃO DE ÁREAS	OCUPAÇÃO
RUA	10,00	10,00	0,00	0,00	1,11	2,47	4,43	0,00	0,00	0,00	0,00
PLAÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	10,00	10,00	0,00	0,00	1,11	2,47	4,43	0,00	0,00	0,00	0,00



FO-13 HUGO ÍTALO MERIGO

SETORES FO-13-01 A FO-13-02

HFB-04-01 A HFB-04-03

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA HUGO ÍTALO MERIGO, RUA VICENTE LISTO E RUA ANTONIO MAITTO, ROCHA FILHO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO. EXISTE ESCADA HIDRÁULICA.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 24%

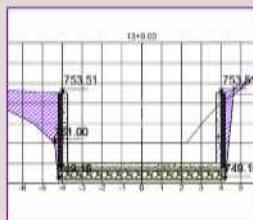
ESPAÇO LIVRE 64%

OUTROS 12%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **7482 M²**

DETALHE	INCLUI	EXCLUI	REMOVAÇÃO DE ÁREAS	PVE	ÁREA ÚTIL	REMOVAÇÃO DE ÁREAS	OCUPAÇÃO	ESPAÇO LIVRE	OUTROS	REMOVAÇÃO DE ÁREAS	OCUPAÇÃO
RUA	10,00	10,00	0,00	0,00	1,11	2,47	4,43	0,00	0,00	0,00	0,00
PLAÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	10,00	10,00	0,00	0,00	1,11	2,47	4,43	0,00	0,00	0,00	0,00



FO-27 HUGO ÍTALO MERIGO II

SETORES FO-27-01 A FO-27-02
HFB-DR-01

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA HUGO ÍTALO MERIGO, BUA PROJETADA 3 E BUA TAIHA MAR

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRETERITAS DE DESABAMENTO, APRESENTA RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALACAMENTO.

ÁREA TOTAL: **15043 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 26%

ESPAÇO LIVRE 73%

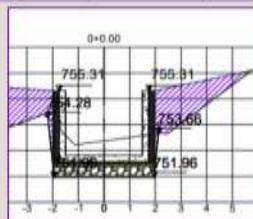
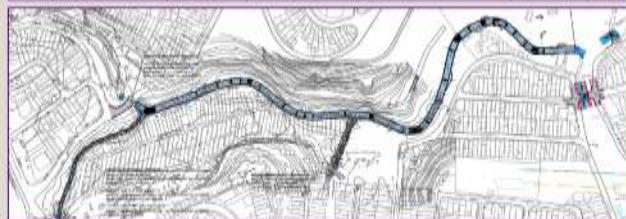
OUTROS 1%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



UBIDIST	PROJETO	ÁREA EM METROS QUADRADOS		IPVA	ÁREA ABRIL		POTENCIAL FISCAL DA		ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	NECESSIDADE DE DRENAGEM DE BARRIAGENS		OCORRÊNCIAS
UBIDIST	PROJETO	ÁREA	ÁREA	IPVA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO
UBIDIST	PROJETO	ÁREA	ÁREA	IPVA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO
TOTAL													



SB-08 IGUAÇÚ

SETORES SB-08-01 A SB-08-02

LOCALIZAÇÃO: RUAS OLÁUPER ROCHA, AURÉLIO NEVES, AVENIDA DOUTOR FRIEDERICO MARTINS COSTA CARVALHO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E EM EXPANSÃO, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E GRÉIS PONTUAIS PARA FINS DE CONTENÇÃO DAS MARGENS DO CORREDO.

ÁREA TOTAL: **1695 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 99%

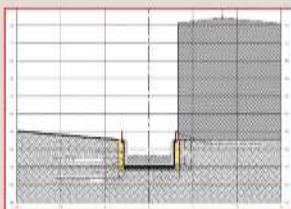
OUTROS 1%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



UBIDIST	PROJETO	ÁREA EM METROS QUADRADOS		IPVA	ÁREA ABRIL		POTENCIAL FISCAL DA		ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	NECESSIDADE DE DRENAGEM DE BARRIAGENS		OCORRÊNCIAS
UBIDIST	PROJETO	ÁREA	ÁREA	IPVA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO
UBIDIST	PROJETO	ÁREA	ÁREA	IPVA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO	ENCLAVAMENTO
TOTAL													



PR-11 ITABERABA I

SETORES PR-11-01

LOCALIZAÇÃO: RUA ARAÇATUBA E RUA SOBROCABA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO ADENSADA COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, ACESSOS PRINCIPAIS POR VIAS PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM CARENTE, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO PONTUAL INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PREDOMÍNIO DE SOLO RESIDUAL, PRESENÇA DE ÁREA DESMATADA, VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, É OBSERVADA OBRA DE CONTENÇÃO.

ÁREA TOTAL **24494 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

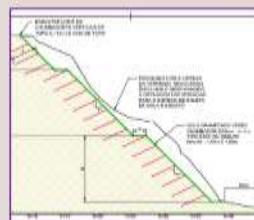
ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 100%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



CRITÉRIO	PROJETO	MURARRÉ E ÁREAS LIVRES	PVS	ÁREA ÚTIL	ÁREA DE SERVIÇOS	ÁREA DE ESTACIONAMENTO	ÁREA DE SERVIÇOS												
MURARRÉ	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
PVS	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25



BT-06 JARDIM ARPOADOR

SETORES BT-06-01 A BT-06-02

HRT-02-01

LOCALIZAÇÃO: RUA JULIANTE VICINA, RUA GIACOMO CARRINI E RUA DO BALÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ALTAMENTE ADENSADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRETERITAS E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE INUNDADA E ENXURRADA, OBSERVA-SE A PRESENÇA DE ADULEIAS, TUBULAÇÕES E TUBOS DE TRAVESSIA.

ÁREA TOTAL **23280 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 98%

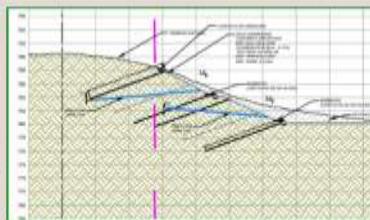
ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 8%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



CRITÉRIO	PROJETO	MURARRÉ E ÁREAS LIVRES	PVS	ÁREA ÚTIL	ÁREA DE SERVIÇOS	ÁREA DE ESTACIONAMENTO	ÁREA DE SERVIÇOS											
MURARRÉ	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
PVS	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25



SM-04 JARDIM COLONIAL

SETORES SM-04-01 A SM-04-06
HSM 04-01

LOCALIZAÇÃO: RUA ANDRÉ DE ALMEIDA, AVENIDA FRANCISCO DE SANTA MARIA, RUA PLAUTA MÁGICA E RUA FELIPE MARINETTI

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM REGULAR, NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO OCORRE À DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANIEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E INTERVENÇÕES PONTUAIS COM FINS DE CONTENÇÃO DA ENCOSTA.

ÁREA TOTAL **82867 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 20%

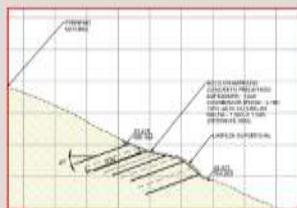
ESPAÇO LIVRE 64%

OUTROS 16%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



ÍNDICE	PROJETO	MORADIAS/ÁREA LOTE	PVS	ÁREA ANUAL	INTERVENÇÃO PROPOSTA	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	VELOCIDADE DE PERIGOS DE MORADIAS	EXEMPLOS
0001	10 casas	100 metros	0	1,2 x 1,2 x 1,2	100%	100%	100%	100%	100%
0002	10	100	0	1,2 x 1,2 x 1,2	100%	100%	100%	100%	100%
0003	10	100	0	1,2 x 1,2 x 1,2	100%	100%	100%	100%	100%



CL-03 JARDIM COMERCIAL II

SETORES CL-03-01 A CL-03-03

LOCALIZAÇÃO: RUA CACHOEIRA ACARÁ E RUA WALDEMAR ORTEGA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: ÁREA DE BAIXO ADENSAMENTO POPULACIONAL, COM OCUPAÇÃO PRECÁRIA E EM ALTO GRAU DE RISCO, ÁREA SUSCETÍVEL A OSLIZAMENTOS, SANITAMENTO E DRENAGEM SUPERFICIAL DEFICIENTES, CALÇADAS DETERIORADAS OU INEXISTENTES, HÁ RISCO ELEVADO PARA OS MORADORES.

ÁREA TOTAL **11854 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOÇÃO DA ÁREA A OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 6%

ESPAÇO LIVRE 79%

OUTROS 15%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



ÍNDICE	PROJETO	MORADIAS/ÁREA LOTE	PVS	ÁREA ANUAL	INTERVENÇÃO PROPOSTA	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	VELOCIDADE DE PERIGOS DE MORADIAS	EXEMPLOS
0001	10 casas	100 metros	0	1,2 x 1,2 x 1,2	100%	100%	100%	100%	100%
0002	10	100	0	1,2 x 1,2 x 1,2	100%	100%	100%	100%	100%
0003	10	100	0	1,2 x 1,2 x 1,2	100%	100%	100%	100%	100%



SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO

CL-32 JARDIM COMERCIAL III

SETORES CL-32-01 A CL-32-07

RCL 32-01 e RCL 32-07 / RCL 32-01 / RCL 32-01 e RCL 32-05

LOCALIZAÇÃO: RUA LUSTIANO SOARES, RUA ALGAROB, RUA GARCIA DE TOLEDO, RUA CANDIDO LUSTIANO, RUA GREGÓRIO DA FONSECA, RUA BERNARDO ODMES DE BRITO, AVENIDA DA MOEDA VELHA, ESTRADA DE TAIRAS E RUA ODIVALDO VIANA.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA COM MORADIAS EM ALVENARIA LISO MADEIRA, SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E NÃO PAVIMENTADAS, HÁ PRESENÇA DE SOLO EXPOSTO, VEGETAÇÃO PASTEIRA E ARBORES DE MEDIO PORTO E CULTIVO DE BANANEIRAS, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E ESTRUTURAS COLAPSADAS, HÁ RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, FUNDADAÇÃO E ALCANTARADO.

ÁREA TOTAL

25183 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPOÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

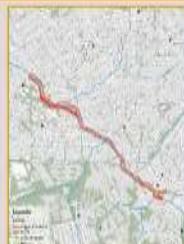
LOTES FISCAIS 27%

ESPAÇO LIVRE 19%

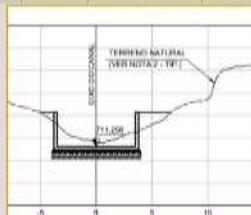
OUTROS 54%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CATEGORIA	PROJETO	MORADIAS EM ALVENARIA LISO MADEIRA	PVZ	ÁREA FUNDIÁRIA	REPERTECÃO	URBANO	OCUPAÇÃO	OCUPAÇÃO	REPERTECÃO DE MORADIAS EM ALVENARIA LISO MADEIRA	OCUPAÇÃO
RCL	CL-32-01	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	CL-32-02	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	CL-32-03	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	CL-32-04	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	CL-32-05	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	CL-32-06	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	CL-32-07	100	100	100	100	100	100	100	100	100
TOTAL		700	700	700	700	700	700	700	700	700



BLOCO 1

ZONA NORTE

SUBPREFEITURA FREGUESIA DO Ó BRASILÂNDIA

FO-02 JARDIM DAMASCENO II

SETORES FO-02-01 A FO-02-04

LOCALIZAÇÃO: RUA EMÍLIO CASTRO E AVENIDA HUGO ÍTAIO MÉRICO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA, ACESSOS PRINCIPAIS POR VIAS PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM CARENTE, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, INCLUSIVE DEPOSITOS NA ENCOSTA, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO PASTEIRA E ÁRVORES, ALGUMAS MORADIAS FORAM DEMOLIDAS, MAS O ENTULHO PERMANECE NO LOCAL, PROPENSO A ESCORREGAMENTO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E PRESENÇA PONTUAL DE INTERVENÇÕES PARA CONTENÇÃO NA BASE DA ENCOSTA, BEM COMO ESCADA HIDRÁULICA.

ÁREA TOTAL

29254 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPOÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 78%

ESPAÇO LIVRE 17%

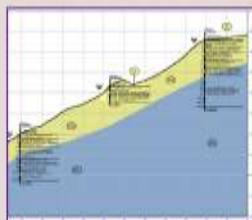
OUTROS 5%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CATEGORIA	PROJETO	MORADIAS EM ALVENARIA LISO MADEIRA	PVZ	ÁREA FUNDIÁRIA	REPERTECÃO	URBANO	OCUPAÇÃO	OCUPAÇÃO	REPERTECÃO DE MORADIAS EM ALVENARIA LISO MADEIRA	OCUPAÇÃO
RCL	FO-02-01	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	FO-02-02	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	FO-02-03	100	100	100	100	100	100	100	100	100
RCL	FO-02-04	100	100	100	100	100	100	100	100	100
TOTAL		400	400	400	400	400	400	400	400	400



IQ-04 JARDIM ELIANE

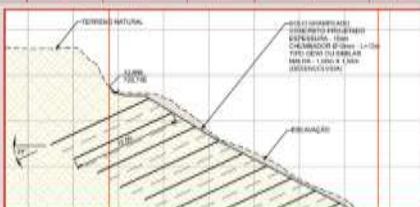
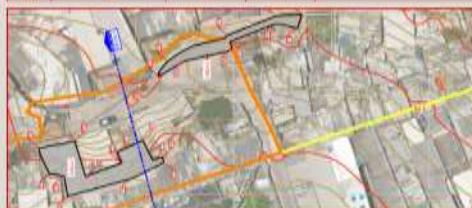
SETORES IQ-04-01 A IQ-04-09
HIQ-11-01

LOCALIZAÇÃO: RUA HENRIQUE PERDIÇÃO, RUA LARANJA DA BARRA, RUA HAMAMÉLIS, RUA DOLOMITES, RUA TIMUTU, RUA SAUL BORGES CARNEIRO E RUA ALPISTE

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E OCORRÊNCIAS PRÉTERITAS, EXISTE OBRA PONTUAL DE CONTENÇÃO DA ENCOSTA.

ÁREA TOTAL **88010 M²**

ÍTERNO	TÍTULO	MORADIAS EM ÁREAS RUAIS		PVE	ÁREA ABERTA			UTILIZAÇÃO PRETÉRITA		OCUPAÇÃO	DESENVOLVIMENTO	NÍVEL DE RISCO DE OCORRÊNCIAS DE MORADIAS			OCORRÊNCIAS
		ÁREA	QUANTIDADE		ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA			ÁREA	ÁREA		
NIVEL	11/2004 11/2004	10	11	1	1.1	2.4	2.8	100%	100%	10	10	100%	100%	100%	100%
ÁREA	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



G-15 JARDIM ETELVINA

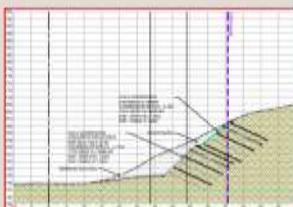
SETORES G-15-01 E G-15-04

LOCALIZAÇÃO: RUA MARINHO ARCANJO DOS SANTOS E RUA ALDEIA DOS MATHACALIS

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO

ÁREA TOTAL **62555 M²**

ÍTERNO	TÍTULO	MORADIAS EM ÁREAS RUAIS		PVE	ÁREA ABERTA			UTILIZAÇÃO PRETÉRITA		OCUPAÇÃO	DESENVOLVIMENTO	NÍVEL DE RISCO DE OCORRÊNCIAS DE MORADIAS			OCORRÊNCIAS
		ÁREA	QUANTIDADE		ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA			ÁREA			
NIVEL	11/2004 11/2004	10	11	1	1.1	2.4	2.8	100%	100%	10	10	100%	100%	100%	100%
ÁREA	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 18%

ESPAÇO LIVRE 60%

OUTROS 22%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 46%

ESPAÇO LIVRE 64%

OUTROS 10%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



SUBPREFEITURA MBOI MIRIM

MB-33 JARDIM JANGADEIRO

SETORES M B 33-01

LOCALIZAÇÃO: RUA DAMASCO, RUA ABILIO CESAR E RUA TOUAFÉ

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE ÁGUA DE MATADA, VEGETAÇÃO BASTEIRA E DE MÉDIO PORTE, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LÍQUIDO E ENTULHO NA EVIDÊNCIA DE MOVIMENTAÇÃO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 29%

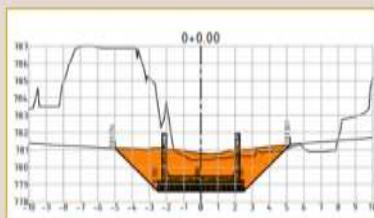
ESPAÇO LIVRE 53%

OUTROS 18%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **38748 M²**

CRITÉRIO	PROJETO	PARÂMETRO DE REFERÊNCIA	PROJ.	REAL.	ACABAMENTO	INDICADOR DE RISCO	DETERMINAÇÃO	DETERMINAÇÃO	DETERMINAÇÃO	DETERMINAÇÃO DE EXISTÊNCIA DE RISCO	DETERMINAÇÃO
PROJ.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
REAL.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ACAB.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO

CL-29 JARDIM MACEDÔNIA

SETORES CL 29-01 A CL 29-03

RUI 18-10 A RUI 16-02

LOCALIZAÇÃO: RUA AOSTINHO DE PAIVA, AVENIDA CHICO MENDES, RUA

ROJOVA DE VARZIN E RUA GAIVOTA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA E ARBÓREA, ALÉM DO CULTIVO DE BANANAS, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LÍQUIDO E ENTULHO. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, ESTRUTURAS COLAPSADAS E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE INUNDAÇÃO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 25%

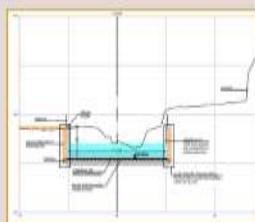
ESPAÇO LIVRE 38%

OUTROS 40%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **7650 M²**

CRITÉRIO	PROJETO	PARÂMETRO DE REFERÊNCIA	PROJ.	REAL.	ACABAMENTO	INDICADOR DE RISCO	DETERMINAÇÃO	DETERMINAÇÃO	DETERMINAÇÃO	DETERMINAÇÃO DE EXISTÊNCIA DE RISCO	DETERMINAÇÃO
PROJ.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
REAL.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ACAB.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



CL-07 JARDIM MITSUTANI

SETORES CL-07-01 A CL-07-03
HCL-31-01 A HCL-31-03

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA CARLOS LACERDA, RUA VITORIANO DE OLIVEIRA, RUA FREDERICO CONSOLÓ E RUA RAFAEL PORTANTE

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL, PISCARÃO, ACESSOS POR VIAS RAMMENTADAS, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E ARBÓREA, ALÉM DO CULTIVO DE BANANAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO.

ÁREA TOTAL **47569M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOSIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

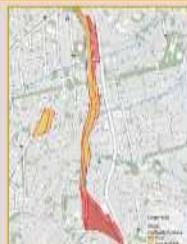
LOTES FÍSICAIS 43% 

ESPAÇO LIVRE 43% 

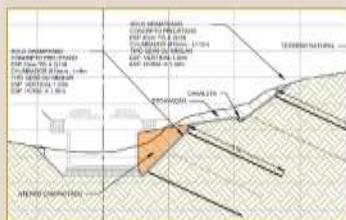
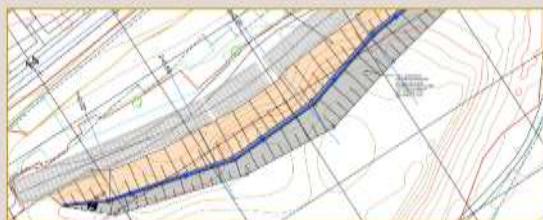
OUTROS 14% 

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



CÓDIGO	PROJETO	RELAÇÃO DE ÁREAS		RVA	ÁREA ÚTIL (M ²)		ÁREA TOTAL (M ²)		OCUPAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	RELAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO		ÁREA ÚTIL (M ²)	ÁREA TOTAL (M ²)
		ÁREA ÚTIL	ÁREA TOTAL		ÁREA ÚTIL	ÁREA TOTAL	R1	R2			R3	R4		
R001	CL-07-01	100	100	0	100	100	100	100	LOTES FÍSICAIS	R1	0	0	100	100
R002	CL-07-02	100	100	0	100	100	100	100	ESPAÇO LIVRE	R1	0	0	100	100
R003	CL-07-03	100	100	0	100	100	100	100	OUTROS	R1	0	0	100	100



HCL-21 JARDIM MITSUTANI

SETORES HCL-21-01 A HCL-21-05
CL-07-01 A CL-07-03

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA CARLOS LACERDA, RUA VITORIANO DE OLIVEIRA, RUA FREDERICO CONSOLÓ E RUA RAFAEL PORTANTE

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL, PISCARÃO, ACESSOS POR VIAS RAMMENTADAS, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E ARBÓREA, ALÉM DO CULTIVO DE BANANAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, HÁ INTERVENÇÕES MONTUAIS PARA FINS DE CONTENÇÃO DAS MARGENS DO CANAL E RESCINDÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO.

ÁREA TOTAL **23612 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOSIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FÍSICAIS 23% 

ESPAÇO LIVRE 61% 

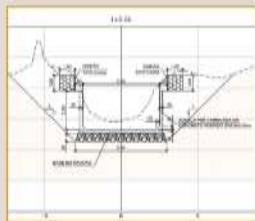
OUTROS 14% 

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



CÓDIGO	PROJETO	RELAÇÃO DE ÁREAS		RVA	ÁREA ÚTIL (M ²)		ÁREA TOTAL (M ²)		OCUPAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	RELAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO		ÁREA ÚTIL (M ²)	ÁREA TOTAL (M ²)
		ÁREA ÚTIL	ÁREA TOTAL		ÁREA ÚTIL	ÁREA TOTAL	R1	R2			R3	R4		
R001	CL-07-01	100	100	0	100	100	100	100	LOTES FÍSICAIS	R1	0	0	100	100
R002	CL-07-02	100	100	0	100	100	100	100	ESPAÇO LIVRE	R1	0	0	100	100
R003	CL-07-03	100	100	0	100	100	100	100	OUTROS	R1	0	0	100	100



HSB-03 JARDIM PRIMAVERA II

SETORES HSB-03-01 A HSB-03-02

LOCALIZAÇÃO: RUA DOS BANQUEIROS E RUA JOSÉ DE ALENCAR

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE E INUNDAÇÃO.

ÁREA TOTAL **11461 M²**

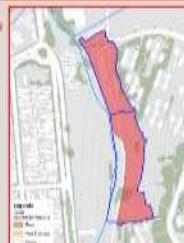
LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 84%

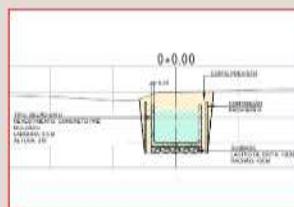
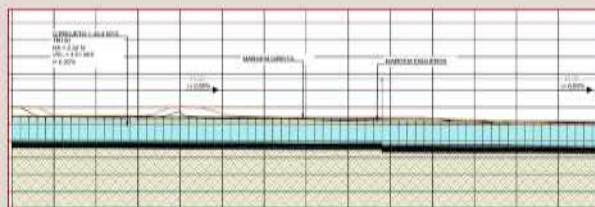
ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 16%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



SETOR	PROJETO	MORADIAS EM ALVENARIA	POR	ÁREA ALVENARIA	ÁREA OUTROS	ÁREA TOTAL	PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR	ESPAÇO LIVRE	OUTROS	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	OCORRÊNCIAS
HSB-03-01	HSB-03-01	10	10	10	0	10	84%	0%	16%	R2	1
HSB-03-02	HSB-03-02	10	10	10	0	10	84%	0%	16%	R2	1
TOTAL		20	20	20	0	20	84%	0%	16%	R2	2



CL-18 JARDIM REBOUÇAS

SETORES CL-18-01 A CL-18-04

LOCALIZAÇÃO: RUA ANDRÉ DE FREZEE, RUA CINCO IRMÃOS E RUA CLEMENTE BOCHA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTANTE E ARBÓREA. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E CONTENÇÕES IMPROVISADAS PELOS MORADORES.

ÁREA TOTAL **30645 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 42%

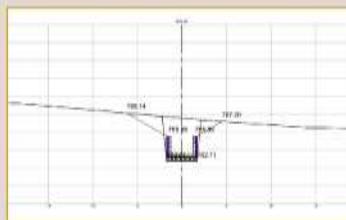
ESPAÇO LIVRE 29%

OUTROS 29%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



SETOR	PROJETO	MORADIAS EM ALVENARIA	POR	ÁREA ALVENARIA	ÁREA OUTROS	ÁREA TOTAL	PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR	ESPAÇO LIVRE	OUTROS	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	OCORRÊNCIAS
CL-18-01	CL-18-01	10	10	10	0	10	42%	29%	29%	R2	1
CL-18-02	CL-18-02	10	10	10	0	10	42%	29%	29%	R2	1
CL-18-03	CL-18-03	10	10	10	0	10	42%	29%	29%	R2	1
CL-18-04	CL-18-04	10	10	10	0	10	42%	29%	29%	R2	1
TOTAL		40	40	40	0	40	42%	29%	29%	R2	4



HAD-21 JARDIM SÃO CARLOS

SETORES HAD 21-01

IDEALIZAÇÃO: RUA HENRIQUE GUILHERME NICOLINI

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENIADA COM MURADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, COM RUA DESTINADA INADEQUADA DE ESCOTO, NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, NA DEPENDÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 30M

ESPAÇO LIVRE 31%

OUTROS 39%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL 6598 M²

CRITÉRIO	PROJETO	RESIDUOS EM ÁREA ÚTIL	PVA	AÇÃO DE RISCO	ÁREA DE RISCO	OCUPAÇÃO	ESTRUTURAMENTO	RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DO TERRENO E O NÍVEL DA CALÇADA	OCORRÊNCIAS
ÁREA	12.444,00	2.000,00	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30
PERÍ	11	11	11	11	11	11	11	11	11
TOTAL	11	11	11	11	11	11	11	11	11



AD-13 JARDIM SÃO JORGE

SETORES AD 13-01 A AD-13-02

IDEALIZAÇÃO: RUA DO DOUTOR BRAGANÇA, RUA PATAGÔNIA, RUA GEORGES BETHANZES E RUA SERRA ABRÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MOSAICAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL CARENTE, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA E ABROGADA DE MEIO PORTE, DECORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, NA EVIDÊNCIA DE MOVIMENTAÇÃO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

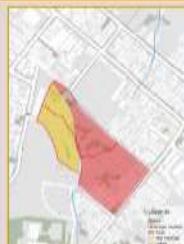
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 62%

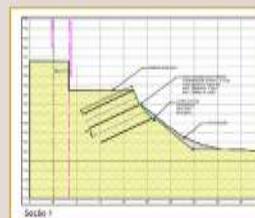
ESPAÇO LIVRE 30%

OUTROS 8%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL 21823 M²

CRITÉRIO	PROJETO	RESIDUOS EM ÁREA ÚTIL	PVA	AÇÃO DE RISCO	ÁREA DE RISCO	OCUPAÇÃO	ESTRUTURAMENTO	RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DO TERRENO E O NÍVEL DA CALÇADA	OCORRÊNCIAS
ÁREA	12.444,00	2.000,00	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30
PERÍ	11	11	11	11	11	11	11	11	11
TOTAL	11	11	11	11	11	11	11	11	11



HAD-22 JARDIM SÃO JORGE

SETORES HAD-22-01A A HAD-22-01F

LOCALIZAÇÃO: RUA PROFESSOR CAPLOS DECOURT, AVENIDA VINTE E SETE E TRAVESSA GENERALDÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM METRADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL, PEGARDO ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO PASTEIRA E ARBÓREA. ALÉM DO CULTIVO DE BANANAS, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, HÁ DEGRADAÇÃO IRREGULAR DE LIXO E ESTUJO. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, FUNDAÇÃO E ALACAMENTO.

ÁREA TOTAL **11983 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 9%

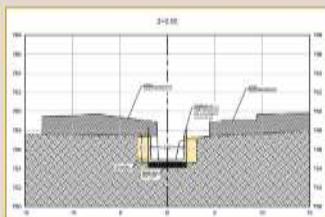
ESPAÇO LIVRE 82%

OUTROS 9%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



CÓDIGO	PROJETO	PERÍMETRO (M) X LARGURA (M)	ÁREA (M ²)	USO	ÁREA ÚTIL (M ²)	ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO (M ²)														
0001	01	100,00 x 100,00	10.000,00	Residencial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0002	02	100,00 x 100,00	10.000,00	Residencial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0003	03	100,00 x 100,00	10.000,00	Residencial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0004	04	100,00 x 100,00	10.000,00	Residencial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00



MB-31 JARDIM SÃO MANUEL

SETORES MB-31-01 A MB-31-07

LOCALIZAÇÃO: AV. FERNAO DE CASTANHEIRA, RUA PEDRO BOLDAN, RUA CARNIAUBAL

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA NAS MARGENS DO CORREDOR E SOBRE ELE, EM PONTOS ESPECÍFICOS, EXTREMAMENTE ADENSADA EM SETOR DE ENCOSTA, COM OCUPAÇÃO ESTABELECIDA EM TOPO E BASE DE TALUDE. SISTEMA DE ESGOTO E CANALIZADO EM ALGUNS PONTOS E LANÇADO CORREDO, ABERTO EM OUTROS. PARTE DAS RESIDÊNCIAS SOBREM COM PROBLEMAS DE ALACAMENTO E INUNDAÇÃO.

ÁREA TOTAL **45181 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 17%

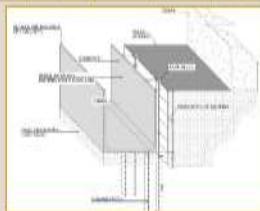
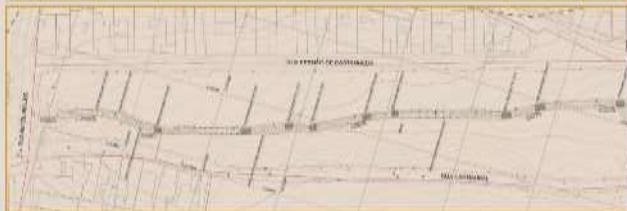
ESPAÇO LIVRE 66%

OUTROS 17%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



CÓDIGO	PROJETO	PERÍMETRO (M) X LARGURA (M)	ÁREA (M ²)	USO	ÁREA ÚTIL (M ²)	ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO (M ²)													
0001	01	100,00 x 100,00	10.000,00	Residencial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0002	02	100,00 x 100,00	10.000,00	Residencial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0003	03	100,00 x 100,00	10.000,00	Residencial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0004	04	100,00 x 100,00	10.000,00	Residencial	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00



G-05 JARDIM SÃO PAULO II

SETORES G-05-01 A G-05-09

LOCALIZAÇÃO: RUA PROFESSORA MARIA VERA LOMBARDO SIQUEIRA E RUA ESTANISLAU DE TOLEDO PIZA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA, ATÉ ÁRVORES DE GRANDE PORTE E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E PONTUALMENTE, OBRAS DE DRENAGEM.

ÁREA TOTAL 26805 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 78%

ESPAÇO LIVRE 16%

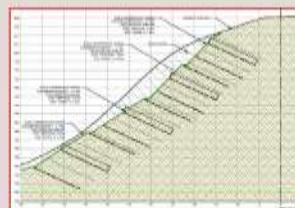
OUTROS 7%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



ÍTERNO	PROFUND	MORADIAS EM ÁREAS COM				IPM	ÁGUA ABASTECIDA			RETELAHAMENTO FUNDIÁRIO			LIGAMENTO	LIGAMENTO	Nº DE FISCOS DE DRENAGEM DE BARRAGEM		EQUIPAMENTOS
		100	200	300	400		PROPRIO	PROPRIO	PROPRIO	PROPRIO	PROPRIO	PROPRIO			PROPRIO	PROPRIO	
NEL	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
PELO	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
TODAS	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11



SM-31 JARDIM SOLANGE

SETORES SM-31-01 E SM-31-02

LOCALIZAÇÃO: RUA MIGUEL FERNANDES, RUA JOSÉ PEREIRA, RUA DOS AMOIS E RUA VICENTE TURNO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA E ARBUSTIVA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E OBRA PONTUAL PARA FINS DE CONTENÇÃO DA ENCOSTA.

ÁREA TOTAL 138289 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 0%

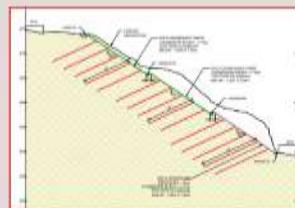
OUTROS 100%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



ÍTERNO	PROFUND	MORADIAS EM ÁREAS COM				IPM	ÁGUA ABASTECIDA			RETELAHAMENTO FUNDIÁRIO			LIGAMENTO	LIGAMENTO	Nº DE FISCOS DE DRENAGEM DE BARRAGEM		EQUIPAMENTOS
		100	200	300	400		PROPRIO	PROPRIO	PROPRIO	PROPRIO	PROPRIO	PROPRIO			PROPRIO		
NEL	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
PELO	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
TODAS	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11



CL-05 JARDIM UMUARAMA I

SETORES CL-05.01 A CL-05.04

IDEALIZAÇÃO: RUA DELSO DUNHA E RUA MONFORTE DE LEMOS

CONDIÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL CASAMENTE ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO PASTEIRA, ARBUSTIVA, ARBÓREA E CULTIVO DE BANANAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESPÓDIO. NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HA EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E DESPÓSITOS DE LIXO E ENTULHO EM TALUDE DE CORTE E EM TALUDE MARGINAL.

ÁREA TOTAL 59749 M²LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOZIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 8%

ESPAÇO LIVRE 91%

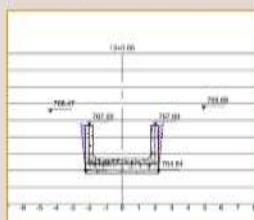
OUTROS 4%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



UBIRAGUÁ	PROJETO	MOBILIDADE URBANA	RSV	ACÚSTICO	BIOMÉTRIA	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO
UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ
UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ



CL-13 JARDIM UMUARAMA III

SETORES CL-13.01 A CL-13.03

IDEALIZAÇÃO: RUA TOMAS DE ABRAUO, RUA GUEBRIEIRO

CONDIÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS SÓU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA, ARBÓREA E CULTIVO DE BANANAS, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESPÓDIO. NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HA EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E TRECHOS COM INTERVENÇÕES PARA FINS DE CONTENÇÃO DO TALUDE.

ÁREA TOTAL 30338 M²LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOZIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 99%

ESPAÇO LIVRE 0%

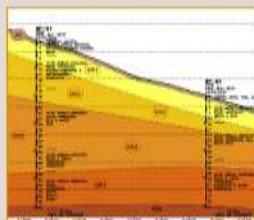
OUTROS 1%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



UBIRAGUÁ	PROJETO	MOBILIDADE URBANA	RSV	ACÚSTICO	BIOMÉTRIA	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO
UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ
UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ	UBIRAGUÁ



SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO

CS-15 JARDIM VARGINHA II

SETORES CS-15-01 A CS-15-06
RCS-03-01 A RCS-03-04

LOCALIZAÇÃO: RUA HENRIQUE ALBERTUS, RUA 15 DE MAIO, RUA SAMUEL SCOTT E RUA DOZE

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, MEDIANAMENTE ADENSADA E EM FASE DE EXPANSÃO. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECARIO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS C/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE VICE-LAÇÃO BASTEIRA, ÁRVORES DE GRANDE PORTE E CULTIVO DE BANANEIRAS, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESPOHO NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. NA EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, PREDOMÍNIO DE SOLO RESÍDUO, E PRESENÇA DE MATAÇÓES. NA RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALACAMENTO.

ÁREA TOTAL **49369 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FÍSICOS 1%

ESPAÇO LIVRE 98%

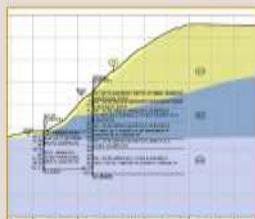
OUTROS 1%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CATEG.	PROJETO	PERÍMETRO (M ²)	ÁREA (M ²)	PERÍMETRO (M)	ÁREA (M ²)										
R1	Área Livre	48369	48369	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200
R2	Área Livre	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
R3	Área Livre	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
R4	Área Livre	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
TOTAL		49369	49369	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200



SUBPREFEITURA FREGUESIA DO Ó BRASILÂNDIA

FO-35 JARDIM VITÓRIA RÉGIA

SETORES FO-35-01 A FO-35-04

LOCALIZAÇÃO: RUA D, RUA G, RUA F, RUA I (ACESSO PELA AV. DEPUTADO CANTÍDIO SAMPAIO)

CONSIDERAÇÕES GERAIS: ÁREA DE ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL, COM OCUPAÇÃO VERTICALIZADA EM ALVENARIA. EXISTE, EM ALGUNS PONTOS A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE LIXO E ENTULHO. O LANÇAMENTO DE ÁGUA SERVIDA OCORRE NO INTERIOR DO CORRIGO. NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E ARBUSTIVA E O CULTIVO DE BANANEIRAS, O SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL É INEXISTENTE EM ALGUNS TRECHOS.

ÁREA TOTAL **43534 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FÍSICOS 0%

ESPAÇO LIVRE 0%

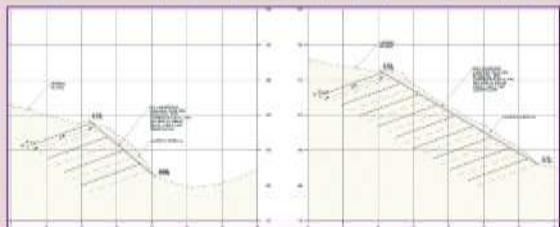
OUTROS 0%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CATEG.	PROJETO	PERÍMETRO (M ²)	ÁREA (M ²)	PERÍMETRO (M)	ÁREA (M ²)										
R1	Área Livre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R2	Área Livre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R3	Área Livre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R4	Área Livre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		43534	43534	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



SUBPREFEITURA VILA MARIANA

HVM-01 MAURO

SETORES HVM-01-01 A HVM-01-02

IDEALIZAÇÃO: RUA MAURO E ALAMEDA DOUTRINARI

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA COM MORADIAS EM ALVENARIA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE E FUNDADAÇÃO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOSIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 10%

ESPAÇO LIVRE 0%

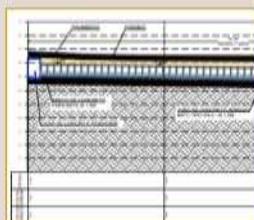
OUTROS 8%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4

ÁREA TOTAL **2226 M²**

CRITÉRIO	PROJETO	ALUGADO ANUAL (R\$)	PM	ACAL. ANUAL	REVENHIMENTO (R\$) (R\$)	OCUPAÇÃO	ESTRUTURADO	REVENHIMENTO (R\$) (R\$)	OCUPAÇÃO
R1	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
R2	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
R3	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
R4	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000



SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO

CL-33 MORRO DA LUA

SETORES CL-33-01 A CL-33-08

IDEALIZAÇÃO: RUA CLODOMIRO DE OLIVEIRA E RUA ALEXANDRE BETHING

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA COM MORADIAS PRECARIAMENTE EM ALVENARIA, SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO (CLUSIVE ÁRVORES DE MÉDIO PORTE E CULTIVO DE BANANERIAS), OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E OBRA PONTUAL PARA FINS DE CONTENÇÃO DA ENGOSTA, HÁ OUTOS SUBTERRÂNEOS DA TRANSPETRO E TORRES DE ALTA TENSÃO NAS PROXIMIDADES.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPOSIÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 10%

ESPAÇO LIVRE 85%

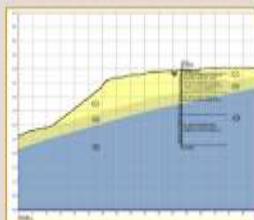
OUTROS 5%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4

ÁREA TOTAL **48327 M²**

CRITÉRIO	PROJETO	ALUGADO ANUAL (R\$)	PM	ACAL. ANUAL	REVENHIMENTO (R\$) (R\$)	OCUPAÇÃO	ESTRUTURADO	REVENHIMENTO (R\$) (R\$)	OCUPAÇÃO
R1	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
R2	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
R3	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
R4	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000



SM-32 MORUMBIZINHO

SETORES SM 32-01

LOCALIZAÇÃO: PRÓXIMO À RUA ALEXANDRE ARTOT

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS PREDOMINANTE POR VIAS NÃO PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO.

ÁREA TOTAL **17299 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 0%

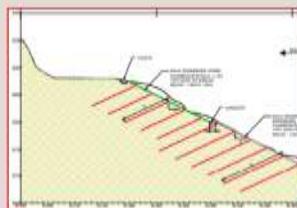
OUTROS 100%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



ÍNDICE	PROJETO	MORADIAS EM ÁREAS RURAIS	PIS	ÁREA ÚTIL	ÁREA SOCIAL	RECREIO	DESPORTIVO	DESEMPENHO							
R1	10	10	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
R2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10	10	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1



EM-02 MUNGO PARK

SETORES EM 02-01 A EM 02-02

LOCALIZAÇÃO: RUA MUNGO PARK, RUA MARCO POLO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM CONSTRUÇÕES PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, ACESSO POR MEIO DE VIAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, VIELAS, ESCADARIAS DE LARGURA E FISSADA ESTREITAS, DRENAGEM PLUVIAL PRECÁRIA, ESGOTO CANALIZADO, OCORRE ACÚMULO DE ÁGUA PLUVIAL EM SUPERFÍCIE, RISCO MODERADO E ALTO DE ESCORREIMENTO.

ÁREA TOTAL **13529 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 25%

ESPAÇO LIVRE 96%

OUTROS 4%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



ÍNDICE	PROJETO	PROBLEMAS EM ÁREAS RURAIS	PIS	ÁREA ÚTIL	ÁREA SOCIAL	RECREIO	DESPORTIVO	DESEMPENHO							
R1	10	10	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
R2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10	10	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1



BT-17 NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO

SETORES BT-17-01

HRT-06-01 A HRT-06-04

LOCALIZAÇÃO: RUA ERNESTO BRODELLA, RUA FRANCISCO VILAÇA E RUA DOUTOR ALVARO OSÓRIO DE ALMEIDA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA DE BAIXO PADRÃO CONSTRUTIVO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO.

ÁREA TOTAL **7504 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

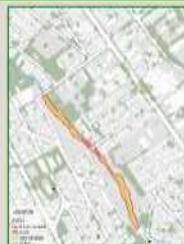
LOTES FISCAIS 13%

ESPAÇO LIVRE 85%

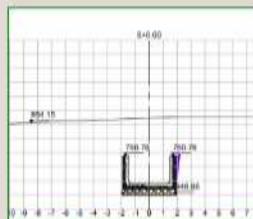
OUTROS 1%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	MÉTRICOS QUADRA		ÁREA ÚTIL	AÇÃO ÚTIL	MÉTRICOS PROJETA		OCUPAÇÃO	LTC/EMBARGO	MÉTRICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE RISCOS		OCORRÊNCIAS
		ÁREA	PERÍMETRO			ÁREA	PERÍMETRO			R1	R2	
MUO	100000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
PROJ	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20



LA-03 NOVA JAGUARÉ III

SETORES LA-03-01 A LA-03-02

LOCALIZAÇÃO: RUA BARÃO DE ANTONINA E RUA CATALUNHA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM HORADIAS EM ALVENARIA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HAVENDO INFILTRAÇÃO DE ÁGUA RECORRENTE NO TALUDE, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E INTERVENÇÕES PRETERITAS COM PISOS DE CONTENÇÃO.

ÁREA TOTAL **21704M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 93%

ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 7%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	MÉTRICOS QUADRA		ÁREA ÚTIL	AÇÃO ÚTIL	MÉTRICOS PROJETA		OCUPAÇÃO	LTC/EMBARGO	MÉTRICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE RISCOS		OCORRÊNCIAS
		ÁREA	PERÍMETRO			ÁREA	PERÍMETRO			R1	R2	
MUO	100000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
PROJ	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20



FO-31 NOVA UNIÃO

SETORES FO 33-01 A FO 33-03

LOCALIZAÇÃO: RUA CRISTAL, RUA ILHA DE SANTA CATARINA E RUA ILHA DE ITAPARICA.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO; HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, BLOCOS DE ROCHA, HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRETERITAS E OBRA RONTAL DE CONTENÇÃO DO TALUDE MARGINAL (CABIAÇO).

ÁREA TOTAL **93871 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPOÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

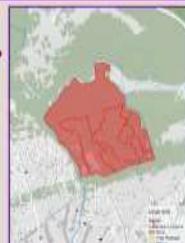
LOTES FISCAIS 100%

ESPAÇO LIVRE 0%

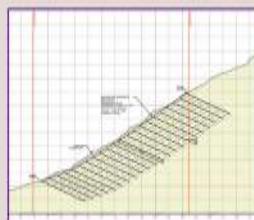
OUTROS 0%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROBLEMA	MENSURAÇÃO DA ÁREA	RISCO	ACAO JURIDICA	INTERVENÇÃO PRECUIOSA	OCUPAÇÃO	DEGRADAMENTO	NECESSIDADE DE REFORMAÇÃO DE OBRAS	OCORRÊNCIAS
IMPL.	10 (ruas)	1000	100	100	100	100	100	100	100
PERM.	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20



CV-12 ODASSI NAZZALI

SETORES CV 12-01 A CV 12-03

HEV 11-01 - HEV 11-02

LOCALIZAÇÃO: RUA OLIVEIRA MARTINS E AVENIDA PARADA RINTO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: ÁREA DE ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL COM OCUPAÇÃO VERTICALIZADA E CONSTRUÇÕES PRECARIAS, PRESENÇA DE CORREDO DE DIMENSÕES REDUZIDAS COM AS MARCENS DESPROTEGIDAS, ÁREA BASTANTE SUSCETIVEL A ENCHENTES E INUNDAÇÕES, SANEAMENTO E DRENAGEM SUPERFICIAL DEFICIENTES, ACESSO LIMITADO POR VIELAS E BECOS, HÁ RISCO ELEVADO PARA OS MORADORES.

ÁREA TOTAL **8579 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPOÇÃO DA ÁREA E OCUPAÇÃO POR

LOTES FISCAIS 33%

ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 77%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROBLEMA	MENSURAÇÃO DA ÁREA	RISCO	ACAO JURIDICA	INTERVENÇÃO PRECUIOSA	OCUPAÇÃO	DEGRADAMENTO	NECESSIDADE DE REFORMAÇÃO DE OBRAS	OCORRÊNCIAS
IMPL.	10 (ruas)	1000	100	100	100	100	100	100	100
PERM.	20	20	20	20	20	20	20	20	20
TOTAL	30	30	30	30	30	30	30	30	30



SUBPREFEITURA PERUS

PR-27 PALUMBO

SETORES PR 27 01 A PR 27 02

LOCALIZAÇÃO: RUA FAICAL MURAD E RUA HERCULANO JOSÉ DOS SANTOS
CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. ACESSOS PRINCIPAIS POR VIAS NÃO PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES DE GRANDE PORTE, CULTIVO DE BANANEIRAS E ÁREA DESMATADA. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRÉTERITAS. FOI FEITA INTERVENÇÃO PONTUAL PARA CONTENÇÃO DO TALUDE.

ÁREA TOTAL **51190 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 92%

ESPAÇO LIVRE 3%

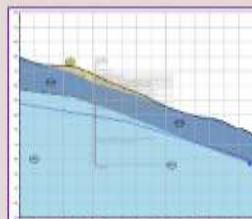
OUTROS 5%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	MUNICÍPIOS		PUS	AÇÃO JURÍDICA	MUNICÍPIOS			OCUPAMENTO	LIXEIRAMENTO	MUNICÍPIOS		OCORRÊNCIAS
		PERUS	BOCAIRA			PERUS	BOCAIRA	PERUS			BOCAIRA	PERUS	
ÁREA	12.000	10.000	2.000	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
POP.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20



BLOCO 1

ZONA NORTE

SUBPREFEITURA CASA VERDE - CACHOEIRINHA

CV-22 PAPATERRA

SETORES CV 22 01 E CV 22 02

LOCALIZAÇÃO: RUA JOSÉ PAPATERRA LIMONCI E RUA FRANCISCO RODRIGUES NUNES

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO COM MORÁDIAS EM ALVENARIA. ACESSOS PRINCIPAIS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO.

ÁREA TOTAL **3996 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 1%

ESPAÇO LIVRE 0%

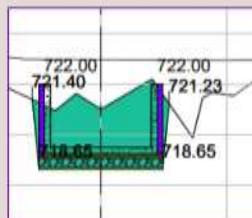
OUTROS 99%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	MUNICÍPIOS		PUS	AÇÃO JURÍDICA	MUNICÍPIOS			OCUPAMENTO	LIXEIRAMENTO	MUNICÍPIOS		OCORRÊNCIAS
		PERUS	BOCAIRA			PERUS	BOCAIRA	PERUS			BOCAIRA	PERUS	
ÁREA	12.000	10.000	2.000	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
POP.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20



CL-06 PARQUE FERNANDA

SETORES CL-06-01 A CL-06-02

POL-13101

LOCALIZAÇÃO: RUA NILTON MACHADO, RUA SEBASTIÃO PONTE, C/ABRDE, TRAVESSA RUSICA DO DILEMA E TRAVESSA DO FÓSFORO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. NA MAIOR PARTE DOS TRECHOS, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. NA DESTABILIDADE INDIVIDUAL DE LIXO E ENTULHO. HA EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E TRECHOS COM INTERVENÇÕES PARA FINS DE CONTENÇÃO DAS MARGENS DO CANAL.

ÁREA TOTAL **2926 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 78%

ESPAÇO LIVRE 0%

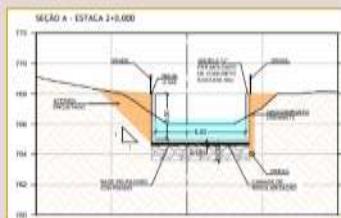
OUTROS 22%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



DETALHE	PROJETO	QUANTIDADE DE ÁREA (M ²)	PVA	AGUADUVIDUAL	RETIENÇÃO DE ÁGUA	INCRUMBENTE	DESENVOLVIMENTO	RETIENÇÃO DE ÁGUA	RETIENÇÃO DE ÁGUA	RETIENÇÃO DE ÁGUA	RETIENÇÃO DE ÁGUA
RETE	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
RETE	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
TOTAL	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000



IT-10 PARQUE SANTA AMÉLIA

SETORES IT-10-01 A IT-10-07

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA CORRÊGO DO TIBÉU PRETO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. HA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HA PRESENÇA DE ÁREA DESMATADA. VEGETAÇÃO RASTEIRA E ARBÓREA E CULTIVO DE BANANEIRAS. HA EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E OBRA DE INTERVENÇÃO NAS MARGENS DO CÓRREGO.

ÁREA TOTAL **117692 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 6%

ESPAÇO LIVRE 60%

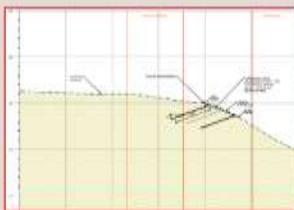
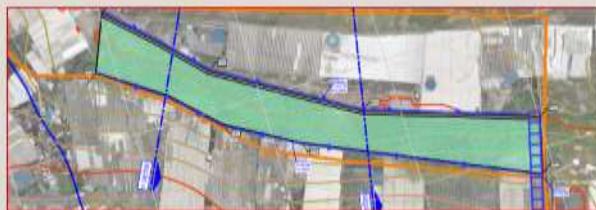
OUTROS 34%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



DETALHE	PROJETO	QUANTIDADE DE ÁREA (M ²)	PVA	AGUADUVIDUAL	RETIENÇÃO DE ÁGUA	INCRUMBENTE	DESENVOLVIMENTO	RETIENÇÃO DE ÁGUA	RETIENÇÃO DE ÁGUA	RETIENÇÃO DE ÁGUA	RETIENÇÃO DE ÁGUA
RETE	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
RETE	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000
TOTAL	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000	100000



SB-01 PARQUE SANTA MADALENA I

SETORES SB-01-01 A SB-01-06

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA CUSTÓDIO DE SÁ E FÁRIA E RUA AMOREPINIMA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, HA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO PASTEIRA, ARVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS, HA PRESENÇA DE MONTIMENTAÇÃO E DEPOSITOS DE ATERRIO E ENTULHO SOBRE A ENCOSTA NATURAL.

ÁREA TOTAL **93407 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 0%

ESPAÇO LIVRE 99%

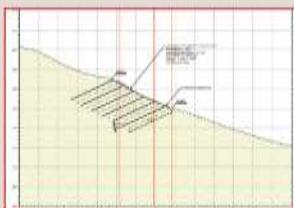
OUTROS 0%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



SETOR	PROJETO	MORADIAS	ÁREAS	PVS	ÁREA ÚTIL	ÁREA SOCIAL	ÁREA PÚBLICA	ÁREA DE USO COMUM	ÁREA DE USO PRIVADO	ÁREA DE USO MISTO	ÁREA DE USO RESERVA	ÁREA DE USO ESPECIAL	ÁREA DE USO PROTEGIDA	ÁREA DE USO NÃO CLASSIFICADA	ÁREA DE USO NÃO CLASSIFICADA
SB01	SB-01-01	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
SB02	SB-01-02	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
SB03	SB-01-03	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
SB04	SB-01-04	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
SB05	SB-01-05	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
SB06	SB-01-06	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL		60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60



AD-07 PEDRA SOBRE PEDRA

SETORES AD-07-01 A AD-07-02

LOCALIZAÇÃO: RUA MARIA TERESA, RUA CHICO MENDES

CONSIDERAÇÕES GERAIS: ÁREA DE ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL COM OCUPAÇÃO VERTICALIZADA E CONSTRUÇÕES CONSOLIDADAS, ÁREA SUSCEPTÍVEL A ESCORREGAMENTOS, PRESENÇA DE VIELAS E ACESSOS PRECÁRIOS, EM INADEQUADOS, SE INSERE NOS LIMITES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, EM REGIÃO COM MENOR ACESSO A EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA PÚBLICA.

ÁREA TOTAL **36324 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA E OCUPAÇÃO POR

LOTES FISCAIS 92%

ESPAÇO LIVRE 0%

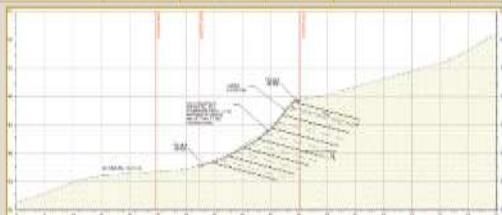
OUTROS 0%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



SETOR	PROJETO	MORADIAS	ÁREAS	PVS	ÁREA ÚTIL	ÁREA SOCIAL	ÁREA PÚBLICA	ÁREA DE USO COMUM	ÁREA DE USO PRIVADO	ÁREA DE USO MISTO	ÁREA DE USO RESERVA	ÁREA DE USO ESPECIAL	ÁREA DE USO PROTEGIDA	ÁREA DE USO NÃO CLASSIFICADA	ÁREA DE USO NÃO CLASSIFICADA
AD01	AD-07-01	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
AD02	AD-07-02	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL		20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20



HIP-02 SÃO SAVÉRIO

SETORES HIP-02-01 A HIP-02-02

IP-01-01 A IP-01-02 / HIP-01-01 A HIP-01-03

LOCALIZAÇÃO: RUA MENINO DO ENGENHO, RUA ANTÔNIO AUGÉ CACIA, RUA GIOVANNI DA CONCEIÇÃO E RUA RAIMUNDO MIMA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MOSADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTANTE E ARBÓREA OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTUHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E RECORTAÇÃO DE EVENTOS DE ENCHENTES, INUNDAÇÕES, ACACAMENTOS E ENXURRADAS

ÁREA TOTAL 7119 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

REGIOGRAFIA DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAS 60%

ESPACIO LIVRE 16%

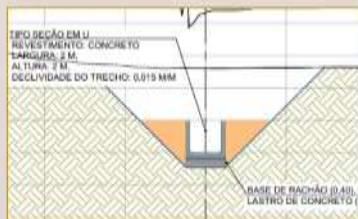
OUTROS 16%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



COTAGEM	PROJETO	INDICADOR DE RISCO	PIR	ÁREA FISCAL	PERÍMETRO DO LOTE FISCAL	LOCALIZADO	DETERMINADO	INDICADOR DE RISCO DE INUNDAÇÃO	INDICADOR DE RISCO
0001	01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001
0002	01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002
0003	01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003



IP-01 SÃO SAVÉRIO

SETORES IP-01-01 A IP-01-02

HIP-01-01 A HIP-01-02 / HIP-02-01 A HIP-02-02

LOCALIZAÇÃO: RUA MENINO DO ENGENHO, RUA ANTÔNIO AUGÉ CACIA, RUA GIOVANNI DA CONCEIÇÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MOSADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA, SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS, NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO BASTANTE E ARBÓREA OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO, NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTUHO, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO

ÁREA TOTAL 30703 M²

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

REGIOGRAFIA DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAS 28%

ESPACIO LIVRE 1%

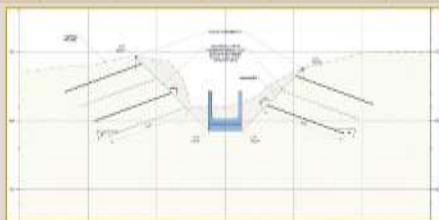
OUTROS 71%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



COTAGEM	PROJETO	INDICADOR DE RISCO	PIR	ÁREA FISCAL	PERÍMETRO DO LOTE FISCAL	LOCALIZADO	DETERMINADO	INDICADOR DE RISCO DE INUNDAÇÃO	INDICADOR DE RISCO
0001	01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001
0002	01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002
0003	01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003



HAD-02 SEBASTIÃO AFONSO

SETORES HAD-02-01 A HAD-02-06

LOCALIZAÇÃO: RUA SEBASTIÃO AFONSO E RUA FAUSTO DA ROSA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. HÁ OCORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDATAÇÃO, ALCANÇAMENTO E ENLAMEAÇÃO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 11%

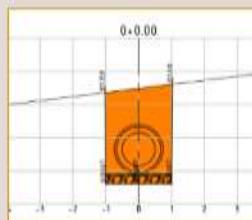
ESPAÇO LIVRE 37%

OUTROS 52%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **8599 M²**

COTIDIO	PROJETO	MUNICÍPIO	ÁREA	PVE	ÁREA ABSCISSA	MUNICÍPIO	OCORRÊNCIA	OCORRÊNCIA	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	OCORRÊNCIA	OCORRÊNCIA
R001	10/0000	10/0000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
R002	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
R003	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



VP-01 SEVILHA

SETORES VP-01-01 A VP-01-03

RVP-01-01

LOCALIZAÇÃO: RUA BARBEIRO DE SEVILHA, RUA SERRA REDONDA, AVENIDA LUIZ IGNÁCIO DE ANHAIA MELLO E RUA AMPARO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESGOTO. HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE E INUNDAÇÃO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 93%

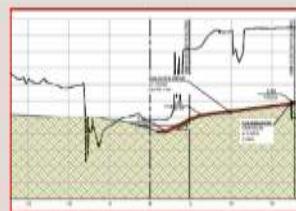
ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 7%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ÁREA TOTAL **2066 M²**

COTIDIO	PROJETO	MUNICÍPIO	ÁREA	PVE	ÁREA ABSCISSA	MUNICÍPIO	OCORRÊNCIA	OCORRÊNCIA	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	OCORRÊNCIA	OCORRÊNCIA
R001	10/0000	10/0000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
R002	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
R003	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



SUBPREFEITURA SAPOREEMBA

SB-06 TANQUE

SETORES SB-06-01 A SB-06-02
HSB-05-01 A HSB-05-02

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA DO TANQUE, RUA SÃO JOSÉ DO DIVINO, AVENIDA ARQUITETO VILANOVA ARTIGAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA NAS MARGENS DE CORREDO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E NÃO PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. EXISTE EM ALGUNS PONTOS A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE LIXO E ENTULHO. PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E ARBÓREA E CULTIVO DE BANANEIRAS. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO.

ÁREA TOTAL **11778 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 53% 

ESPAÇO LIVRE 30% 

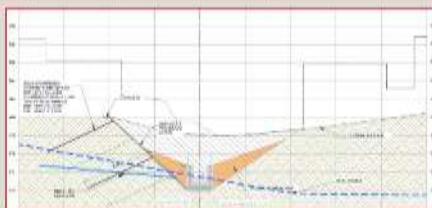
OUTROS 0% 

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



CATEG.	PROJETO	MORADIAS EM ÁREAS			PVS	AÇÃO AEDIAL			DISTRIBUIÇÃO		OCORRIMENTO	DEGRADAMENTO	NECESSIDADES DE MELHORIA DE MORADIAS		OCCORRÊNCIAS
		100	101	102		103	104	105	106	107			108	109	
NIVEL	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros
RESU	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
DEGR	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



BLOCO 1

ZONA LESTE

SUBPREFEITURA SAPOREEMBA

HSB-05 TANQUE ITÁPOLIS

SETORES HSB-05-01 A HSB-05-02
SB-06-01 A SB-06-03

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA DO TANQUE, RUA SÃO JOSÉ DO DIVINO, AVENIDA ARQUITETO VILANOVA ARTIGAS

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE DE MADEIRA. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E NÃO PAVIMENTADAS. SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO. EXISTE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE LIXO E ENTULHO. PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ARBÓREA E CULTIVO DE BANANEIRAS. HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, INUNDAÇÃO E ENXURRADA, APRESENTA PROCESSO DE ASSOREAMENTO ASSOCIADO.

ÁREA TOTAL **5297 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 52% 

ESPAÇO LIVRE 42% 

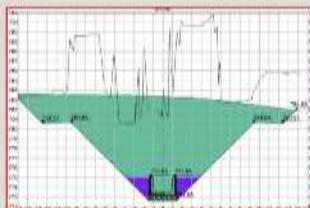
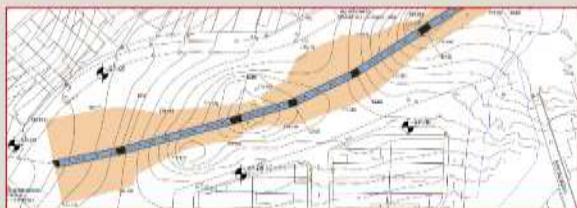
OUTROS 6% 

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



CATEG.	PROJETO	MORADIAS EM ÁREAS			PVS	AÇÃO AEDIAL			DISTRIBUIÇÃO		OCORRIMENTO	DEGRADAMENTO	NECESSIDADES DE MELHORIA DE MORADIAS		OCCORRÊNCIAS
		100	101	102		103	104	105	106	107			108	109	
NIVEL	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros	10 metros
RESU	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
DEGR	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



FO-29 TRIBO

SETORES FO-29-01 A FO-29-04
HFB-05-01 A HFB-05-03

LOCALIZAÇÃO: RUA CREGÓRIO POMAR

CONSIDERAÇÕES GERAIS: ÁREA DE ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL COM OCUPAÇÃO VERTICALIZADA EM ALVENARIA E ALGUMAS MORADIAS DE MADEIRA, REGIÃO URBANA CONSOLIDADA, COM ACESSO A EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E SERVIÇOS. EXISTE EM ALGUNS PONTOS A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO E ÁGUAS PLUVIAIS. NA PRESENÇA DE PONTOS DE LIXO E ENTULHO, APRESENTA NECESSIDADE DE CONTENÇÃO PONTUAL E HA EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA, ÁRVORES E CULTIVO DE BANANEIRAS.

ÁREA TOTAL **56668 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

(PROPOÇÃO DA ÁREA E OCUPADA 100%)

LOTES FISCAIS 100% 

ESPAÇO LIVRE 0%

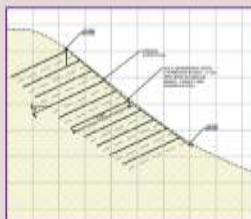
OUTROS 0%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CATEG.	PROJETO	ÁREA	ÁREA DE ÁREAS ÁREAS	ÁREAS																
M ²	117.000	117.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
M ²	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



HFB-05 TRIBO

SETORES HFB-05-01 A HFB-05-03
FO-29-01 A FO-29-04

LOCALIZAÇÃO: RUA CREGÓRIO POMAR

CONSIDERAÇÕES GERAIS: ÁREA DE ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL COM OCUPAÇÃO VERTICALIZADA EM ALVENARIA E ALGUMAS MORADIAS DE MADEIRA, REGIÃO URBANA CONSOLIDADA, COM ACESSO A EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E SERVIÇOS. EXISTE EM ALGUNS PONTOS A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO E ÁGUAS PLUVIAIS. PRESENÇA DE PONTOS DE LIXO E ENTULHO, APRESENTA NECESSIDADE DE CONTENÇÃO PONTUAL. HÁ RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENXURRADAS, ENCHENTES E INUNDAÇÕES.

ÁREA TOTAL **5975 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

(PROPOÇÃO DA ÁREA E OCUPADA 100%)

LOTES FISCAIS 100% 

ESPAÇO LIVRE 0%

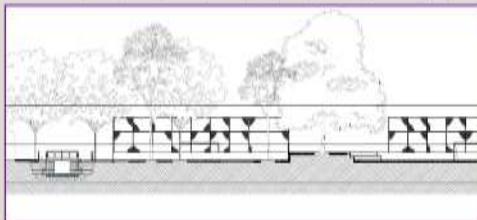
OUTROS 0%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CATEG.	PROJETO	ÁREA	ÁREA DE ÁREAS ÁREAS	ÁREAS																
M ²	117.000	117.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
M ²	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



CL-35 VALE DAS VIRTUDES I

SETORES CL-35-01 A CL-35-02

LOCALIZAÇÃO: RUA LIGUEIRA - RUA LUIZ CARLOS DE MOURA CAMPOS - RUA FRANCISCO DA CRUZ-MELHÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: ÁREA DE MENOR ADENSAMENTO POPULACIONAL, COM OCUPAÇÃO PRECÁRIA E EM ALTO GRAU DE RISCO. ÁREA SUSCETÍVEL À SOLAPAMENTO, SANEAMENTO E DRENAGEM URBANA. SUPERFICIAL DEFICIENTES. SE INSERIR EM ÁREA URBANAMENTE CONSOLIDADA, HÁ RISCO PARA OS MORADORES. MAIORIA DAS CASAS SÃO EM ALVENARIA.

ÁREA TOTAL **44120 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPRIEDADES DE ÁREAS E OCUPADINFORMLOTES FISCALIS 7% ESPAÇO LIVRE 98% OUTROS 3% 

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO




TIPO DE	PROJETO	PROPRIEDADES (ÁREAS) (M ²)	ÁREA	ÁREA ÚTIL	ÁREA DE PROTEÇÃO															
ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA
ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA
ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA



CL-35 VALE DAS VIRTUDES I

SETORES CL-35-01 A CL-35-02

LOCALIZAÇÃO: RUA LIGUEIRA - RUA LUIZ CARLOS DE MOURA CAMPOS - RUA FRANCISCO DA CRUZ-MELHÃO

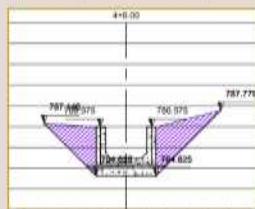
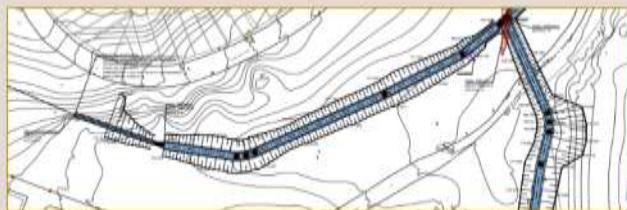
CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA, COM MORÁDIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E NÃO PAVIMENTADAS. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUO, NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ESTÚLIO. HA PRESENCIA DE VEGETAÇÃO ARBÓREA E BASTIEIRA. HA EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E O TALUDE MARGINAL É COMPOSTO TAMBÉM POR ATERRRO E ENTULHO.

ÁREA TOTAL **44120 M²**LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPRIEDADES DE ÁREAS E OCUPADINFORMLOTES FISCALIS 7% ESPAÇO LIVRE 98% OUTROS 3% 

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO




TIPO DE	PROJETO	PROPRIEDADES (ÁREAS) (M ²)	ÁREA	ÁREA ÚTIL	ÁREA DE PROTEÇÃO															
ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA
ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA
ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA	ÁREA



BT-03 VILA DALVA

SETORES BT-03-01 A BT-03-02

LOCALIZAÇÃO: RUA JUVENIL E RUA TASSI LICO

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ALTAMENTE ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA E OUTRAS EM MADEIRA QUE FORAM INTERDITADAS, ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESCOTO, O CANAL É TAMPOADO PELA CONSTRUÇÃO DAS MORADIAS EM VÁRIOS TRECHOS.

ÁREA TOTAL **5326 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

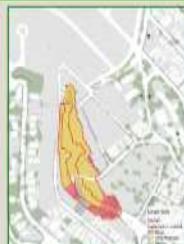
LOTES FISCAIS 13%

ESPAÇO LIVRE 77%

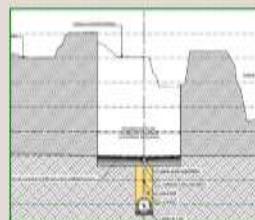
OUTROS 10%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	RESERVA DE ÁREA URBANA				PVA	AÇÃO URBANA			REDEFINIÇÃO FUNDIÁRIA			DECOMENTO			RECOMBAMENTO			RECUPERAÇÃO DE RESERVA DE MANEIO			OCORRÊNCIAS		
		PA	LA	LA	LA		RECONSTR. PREC. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO
MPU	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
PMU	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20

**MG-03 VILA DO SAPO**

SETORES MG-03-01 A MG-03-09

LOCALIZAÇÃO: RUA DA BABACELA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO COM MORADIAS EM ALVENARIA E/OU MADEIRA, ACESSOS PRINCIPAIS POR VIAS NÃO PAVIMENTADAS, SISTEMA DE DRENAGEM PRECÁRIO, HÁ DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO, OCORRE A DESTINAÇÃO PONTUAL INADEQUADA DE ESCOTO, HÁ PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASTEIRA E CULTIVO DE BANANEIRAS, HÁ EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO E HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS PRÉTERITAS DE ESCORREGAMENTO.

ÁREA TOTAL **68470 M²**

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO

PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR

LOTES FISCAIS 98%

ESPAÇO LIVRE 0%

OUTROS 2%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

R1 R2 R3 R4



CRITÉRIO	PROJETO	RESERVA DE ÁREA URBANA				PVA	AÇÃO URBANA			REDEFINIÇÃO FUNDIÁRIA			DECOMENTO			RECOMBAMENTO			RECUPERAÇÃO DE RESERVA DE MANEIO			OCORRÊNCIAS		
		PA	LA	LA	LA		RECONSTR. PREC. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	RECONSTR. URBANO	
MPU	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
PMU	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20



HAD-16 ZAVUVUS SETOR 16

SETORES HAD-16-01 A HAD-16-03

IDEALIZAÇÃO: RUA TUFFI MATTAR

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OCUPAÇÃO CONSOLIDADA E ADENSADA, COM MORADIAS PREDOMINANTEMENTE EM ALVENARIA. SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL PRECÁRIO. ACESSOS POR VIAS PAVIMENTADAS E/OU PARCIALMENTE PAVIMENTADAS. NA PRESENÇA DE VEGETAÇÃO RASISTA. OCORRE A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE ESPORTO NA DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E ENTULHO. HÁ RECORRÊNCIA DE EVENTOS DE ENCHENTE, FUNDAÇÃO E ALACAMENTO.

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO
PROPORÇÃO DA ÁREA OCUPADA POR:

LOTES FISCAIS: 49%

ESPAÇO LIVRE: 0%

OUTROS: 51%

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:



ÁREA TOTAL: **9722 M²**

ITEM	PROJETO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ACRÉDITO	DEBITO	RECEITA								
1	10	10	m ²	100	1000											
2	20	20	m ²	200	4000											
3	30	30	m ²	300	9000											
4	40	40	m ²	400	16000											
5	50	50	m ²	500	25000											
6	60	60	m ²	600	36000											
7	70	70	m ²	700	49000											
8	80	80	m ²	800	64000											
9	90	90	m ²	900	81000											
10	100	100	m ²	1000	100000											

